



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal
88040-001 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: secretaria@facasc.edu.br

Resolução N. 026/2020 /CONSUPE

Aprova o Plano de Desenvolvimento
Institucional 2020-2024

O Conselho Superior da FACASC, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, art. 26, inc. VIII,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 da Faculdade Católica de Santa Catarina, conforme os anexos desta Resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Florianópolis, 25 de junho de 2020.


DR. RAFAEL ALEX LIMA DA SILVA

Presidente do CONSUPE



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal
88040-001 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: secretaria@facasc.edu.br

ANEXO DA RESOLUÇÃO N. 02b/2020/CONSUPE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2020-2024

FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2020-2024**

FLORIANÓPOLIS

Catálogo na fonte pela Biblioteca
da Faculdade Católica de Santa Catarina

FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA.

Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 /
Faculdade Católica de Santa Catarina. Florianópolis:
FACASC, 2020.

58 p. : il.; graf.; tab.

Inclui bibliografia.

Disponível em: <<https://www.facasc.edu.br/Arquivos/Plano-de-Desenvolvimento-Institucional-2020-2024.pdf>>

1. Faculdade Católica de Santa Catarina. 2.
Planejamento do Ensino Superior. 3. Desenvolvimento
Institucional. 4. Título

CDU: 378.4

Elaborada pela bibliotecária Adriana Tomaz – CRB-14/663

**Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024)
foi aprovado em Reunião Ordinária do Conselho Superior
da Faculdade Católica de Santa Catarina
realizada no dia 07/02/2020.
Anexo da Resolução 01b/2020/CONSUPE.**

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Dr. Rafael Aléz Lima da Silva
Diretor Geral

Msc. Patricia Schmidt Hahn de Lima
Diretora Acadêmica

Msc. Fernando Machado Wolf
Diretor Administrativo

Esp. Ariél Philippi Machado
Procurador e Pesquisador Institucional

GRUPO DE TRABALHO

Dr. Edinei da Rosa Cândido
Pe. Hércules Marçal
Dra. Maria Teresinha de Resenes Marcon
Msc. Silvia Regina Nunes da Rosa Togneri
Dr. Raphael Novaresi Leopoldo

Colaboração

*Esp. Adriana de Mello Tomaz
Srta. Fernanda Germano
Sr. Joel Jacy Inácio*

MANTENEDORA

FUNDAÇÃO DOM JAIME DE BARROS CÂMARA

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem finalidades de lucros - Fundação

CEP: 88040-001

UF: SC

Bairro: Pantanal

Telefone: (48) 3234-0400

Município: Florianópolis

Endereço: R. Dep. Antônio Edu Vieira, 1524

Fax: (48) 3234-0400 (ramal 201)

E-mail: fdjbc@facasc.edu.br

REPRESENTANTE LEGAL

CPF: 391.096.400-10

Sexo: Masculino

Órgão Expedidor: SSP

Telefone(s): (48) 3224-4799

E-mail: reprelegal@facasc.edu.br

Nome: Jacinto Inácio Flach

RG: 10.108.069-15

UF: RS

Fax: (48) 3234-0400 - ramal 201

MANTIDA

FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA

Sigla: FACASC

CEP: 88040-001

UF: SC

Bairro: Pantanal

Telefone: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br

Ano Início do PDI: 2020

Organização Acadêmica: Faculdade

Disponibilidade do Imóvel: Próprio

Caixa Postal: 5041

Município: Florianópolis

Endereço: R. Dep. Antônio Edu Vieira, 1524

Fax: (48) 3234-0400 (ramal 201)

E-mail: secretaria@facasc.edu.br

Ano Fim do PDI: 2024

PROCURADOR E PESQUISADOR INSTITUCIONAL

CPF: 053.896.299-22

Sexo: Masculino

Órgão Expedidor: SSP

Telefone(s): (48) 3234-0400

E-mail: pi@facasc.edu.br

Nome: Ariél Philippi Machado

RG: 4668484

UF: SC

Fax: (48) 3234-0400 (ramal 212)

CORPO DIRIGENTE CADASTRADO

Nome: Rafael Aléx Lima da Silva

Telefone: (48) 3234-0400

Cargo: Diretor Geral

E-mail: dir.geral@facasc.edu.br

Nome: Vitor Galdino Feller

Telefone: (48) 3234-0400

Cargo: Vice-Diretor Geral

E-mail: vitorfeller@arquifln.org.br

Nome: Patrícia Schmidt Hahn de Lima

Telefone: (48) 3234-0400

Cargo: Diretora Acadêmica

E-mail: dir.academica@facasc.edu.br

Nome: Fernando Machado Wolf

Telefone: (48) 3234-0400

Cargo: Diretor Administrativo

E-mail: dir.adm@facasc.edu.br

MEMBRO(S) DA CPA CADASTRADO(S)

Nome: Ariél Philippi Machado

Telefone: (48) 3234-0400

Cargo: Representante Técnico-Administrativo

E-mail: pi@facasc.edu.br

Nome: Bernadete Limongi

Telefone: (48) 3225-3696

Cargo: Representante Sociedade Civil

E-mail: bernadetelimongi@gmail.com

Nome: Edinei da Rosa Cândido

Telefone: (48) 3234-0400

Cargo: Representante Docente

E-mail: edinei@tiscali.it

Nome: Jerônimo da Rosa de Labernarda

Telefone: (48) 991484144

Cargo: Representante Discente

E-mail: jeronimodarosa3@gmail.com

Nome: Kleber Fabio de Oliveira Mendes

Telefone: (49) 99192-0144

Cargo: Representante Discente

E-mail: kfomendes@gmail.com

Nome: Silvia Regina Nunes Da Rosa Togneri

Telefone: (48)3225-7337

Cargo: Representante Docente

E-mail: silviatogneri@gmail.com

Nome: Maria Teresinha de R. Marcon

Telefone: (48) 99927-6901

Cargo: Representante Docente

E-mail: cpa@facasc.edu.br

Nome: Zaide Debortoli Ax

Telefone: (48) 99616-1520

Cargo: Representante Sociedade Civil

E-mail: zaide.ax@hotmail.com

APRESENTAÇÃO

Desde a sua criação, em 2009, a FACASC tem se aventurado por caminhos de constante amadurecimento institucional. É de se recordar as diversas atividades educacionais que germinaram ou floresceram nos últimos anos: simpósios, jornadas de estudo e congressos, cursos de extensão, cursos de pós-graduação *lato sensu*, além da efetivação da matriz curricular 2 do curso de Teologia (Bacharelado) e dos inícios da matriz 3 do mesmo curso.

A FACASC, como bem se sabe, surgiu sobretudo com o intuito de oferecer o curso de Teologia (Bacharelado) reconhecido pelo MEC, mas havendo a possibilidade de se lançar também em outras direções. Contudo, a conjuntura social, econômica e eclesial levou a centrar os esforços, limitando a oferta de curso de graduação ao curso de Teologia (Bacharelado) que acolhe grande parte dos seminaristas das dioceses de Santa Catarina e leigos que desejam aprofundar seus conhecimentos teológicos.

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pretende seguir nessa mesma direção, a fim de fortalecer ainda mais o curso de Teologia (Bacharelado). Assim sendo, a FACASC assume como *visão*: *Ser uma instituição de referência no ensino superior, na área das ciências teológicas, em âmbito local e estadual*. Reconhece-se que a FACASC é a instituição que forma teologicamente, no que diz respeito à graduação, os futuros padres católicos de nove das dez dioceses catarinenses, o que é motivo de grande responsabilidade.

Mas, além de querer manter as várias atividades extensionistas, cursos *lato sensu* do Programa de Pós-Graduação e seu curso de Teologia (Bacharelado), a FACASC pretende dar um passo a mais: encaminhar as tratativas para a efetivação do curso, interinstitucional, de Mestrado em Teologia, pela pareceria entre a FACASC e a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) de Belo Horizonte (MG). Esse processo ajudará a FACASC a se amadurecer qualitativamente, possibilitando, a longo prazo, a oferta de curso de Mestrado em Teologia próprio.

A *missão*, a *visão*, os *valores*, *princípios fundamentais*, *objetivos* e as *metas* deste PDI foram aprovados, pelo CONSUPE, em fevereiro deste ano. Na ocasião, o mesmo conselho delegou à Direção Geral a revisão e finalização das demais partes do texto. Devido à pandemia causada por SARS-Cov-2, a publicação do PDI sofreu razoável atraso. Tendo em conta o atual contexto, provocado pela referida pandemia, a Presidência do CONSUPE e Direção Geral da FACASC entrega a *primeira versão oficial do PDI 2020-2024*, pois, necessariamente, este PDI deverá ser revisto, especialmente as metas e suas respectivas ações.

Dr. Rafael Aléx Lima da Silva
Presidente do CONSUPE
Diretor Geral da FACASC

LISTA DE IMAGENS

Pagina 11 – Mapa de Santa Catarina: eixos dominantes
(fonte: MARCON, Maria Teresinha de R. A trajetória dos processos de regionalização em Santa Catarina: escalas geográficas e atores sociais. 2009, 411 f. Tese)

Pagina 44 – Computadores da Biblioteca
(fonte: Acervo institucional)

Pagina 47 – Infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação
(fonte: Acervo institucional)

Pagina 48 – Sistema de Câmeras
(fonte: Acervo institucional)

Pagina 51 – Sala de Informática
(fonte: Acervo institucional)

Pagina 44 – Computadores da Biblioteca
(fonte: Acervo institucional)

LISTA DE TABELAS

Pagina 45

Tabela I - Tabela de expansão do acervo bibliográfico

Pagina 46

Tabela II - Tabela de aquisição de internet e otimização da velocidade

Pagina 48

Tabela III - Tabela de expansão de comunicação, tecnologia e informação

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL	11
1.1 DADOS DA MANTENEDORA.....	11
1.2 DADOS DA MANTIDA	11
1.2.1 Área de atuação	11
1.2.2 Histórico e desenvolvimento da IES	14
1.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS, OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO	15
1.3.1 Missão	15
1.3.2 Visão	15
1.3.3 Valores	15
1.3.4 Princípios Fundamentais	16
1.3.5 Objetivos	16
1.3.6 Metas para o período de 2020 a 2024	16
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	22
2.1 INSERÇÃO REGIONAL	22
2.2 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS ORIENTADORES DA AÇÃO EDUCATIVA.....	22
2.2.1 Concepções ético-filosóficas	22
2.2.2 Princípios pedagógicos gerais	23
2.2.3 Compromissos de ação	23
2.2.4 Objetivos de aprendizagem	24
2.2.5 Capacitação docente	25
2.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO.....	25
2.3.1 Existência de colegiados participativos e decisórios	25
2.3.2 Sistema de Avaliação Institucional	26
2.4 POLÍTICAS DE ENSINO, DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA.....	26
2.4.1 Políticas de Ensino	26
2.4.2 Ensino de Graduação	28
2.4.3 Ensino de Pós-Graduação	31
2.4.4 Iniciação Científica e Pesquisa	32
2.4.5 Extensão Comunitária	33
2.5 AÇÕES CONTÍNUAS DE APOIO AO DISCENTE	34
2.5.1 Formas de acesso	34
2.5.2 Organização estudantil	35
2.5.3 Perfil do Egresso	35
2.5.4 Acompanhamento de Egressos	35
2.6 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	36
3 PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	37
3.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE	37
3.1.1 Critérios de seleção e contratação de professores	37
3.1.2 Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente	37
3.1.3 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores .	38
3.1.4 Cronograma de expansão do corpo docente	38
3.2 PERFIL CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	38
4 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	39
4.1 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	39
4.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES	39
4.1.1 Organograma Institucional	42
4.1.2 Expediente geral	43

5 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	44
5.1 BIBLIOTECA.....	44
5.2 COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO.....	45
5.2.1 Endereço eletrônico.....	45
5.2.2 Internet.....	46
5.2.3 Unimestre	46
5.2.4 Estrutura física relacionada à tecnologia da informação.....	47
5.2.5 Servidor	48
5.2.6 Câmeras.....	48
5.2.7 Telefonia	48
5.3 INFRAESTRUTURA FÍSICA	48
5.3.1 Instalações administrativas: gestão institucional	48
5.3.2 Instalações administrativas: serviços de apoio.....	49
5.3.3 Salas de Aula.....	49
5.3.4 Auditórios.....	49
5.3.5 Sala de professores.....	50
5.3.6 Espaço para atendimento aos discentes	50
5.3.7 Espaços de convivência e de alimentação	50
5.3.8 Laboratórios: infraestrutura física	50
5.3.9 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	50
5.3.10 Biblioteca: infraestrutura.....	51
5.3.11 Biblioteca: plano de atualização do acervo	51
5.3.12 Sala de apoio de Informática.....	51
5.3.13 Instalações Sanitárias	51
5.3.14 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	52
5.3.15 Estúdio de gravação	52
5.3.16 Outras instalações	52
5.3.17 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas.....	52
6 ATENDIMENTO DA PESSOA COM DEFICÊNICA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA.....	53
7 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	54
7.1 AUTOAVALIAÇÃO.....	54
7.1.1 Introdução	54
7.1.2 Objetivos da CPA.....	54
7.1.3 Regimento e constituição da CPA	54
7.2 Etapas da Autoavaliação.....	55
8 DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS	56
9 REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA.....	57

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

A Fundação Dom Jaime de Barros Câmara (FDJBC) é pessoa jurídica de direito privado, instituída por escritura pública e registrada em cartório em 16 de agosto de 1972. É certificada como entidade beneficente de assistência social na área da educação, além de contar com títulos de utilidade pública municipal, estadual e federal. Adequou seu Estatuto para atender às exigências do novo Código Civil Brasileiro, com a anuência do Ministério Público do Estado de Santa Catarina, em 07/04/2005. Foi criada com a finalidade de atender e promover a educação, especialmente no campo da Teologia, mantendo, para tal, unidades ou institutos educacionais, que levam em consideração a realidade social catarinense, e contribuindo com os educandos numa perspectiva de educação crítica e transformadora da realidade.

Data da Fundação: 16/08/72

Registro Civil: Liv. A-12 fls 222

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ): 82.898.891/0001-00

Isenção do Imposto de Renda (IR): Processo 0915-50302/74 de 02/04/74

Utilidade Pública Municipal: Lei Nº. 1323 de 21/07/75

Utilidade Pública Estadual: Lei Nº. 5124 de 30/06/75

Utilidade Pública Federal: Decreto Nº. 86.072 de 04/06/81

Registro no Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS): Processo Nº. 250.960/75

Certificado de Entidade com Fins Filantrópicos: Processo Nº. 222.020/76

Registro no Conselho Municipal de Assistência (CMAS): Processo nº. 087/2000

Inscrição Estadual (IE - Isento): 254714684

Endereço: Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524, Pantanal, CEP: 88040-001, Florianópolis, SC.

E-mail: fdjbc@facasc.edu.br

1.2 DADOS DA MANTIDA

A FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC) é uma instituição de cunho educacional, confessional católica, sintonizada com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que tem por finalidade a promoção da educação superior por meio do ensino, da iniciação científica e da pesquisa, e da extensão, para o desenvolvimento da ciência e do conhecimento de forma geral.

A FACASC é uma instituição de ensino superior que assume a educação como caminho para o autoconhecimento e como processo facilitador das relações das pessoas consigo mesmas, com o outro, o mundo e o transcendente.

Inspirada nos princípios da educação integral, a FACASC buscará desenvolver talentos e formar profissionais num ambiente propício ao desenvolvimento intelectual e científico, sem deixar de considerar as dimensões espiritual e afetiva da formação, bem como a realidade sócio-político-econômica e cultural, tendo como bases o ensino, a iniciação científica e a pesquisa e a extensão, como espaços para a reflexão profissional e a produção de conhecimento, visando corresponder às principais demandas sociais e às necessidades eclesiais de hoje e no porvir.

1.2.1 Área de atuação

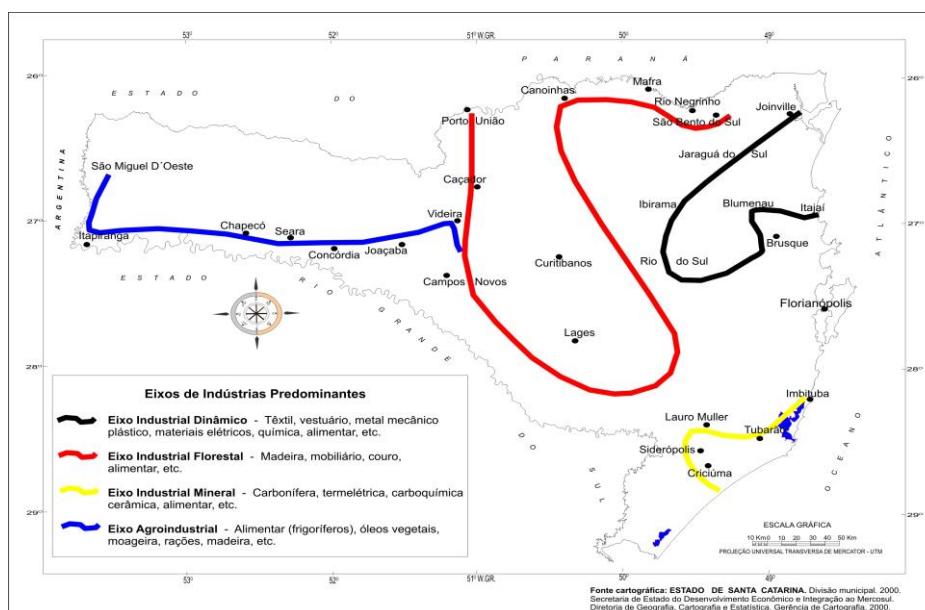
A principal área de atuação da FACASC é o Estado de Santa Catarina, onde se situam as dez dioceses da Igreja Católica, que constituem a Província Eclesiástica de Florianópolis, conforme denominação jurídica do Código de Direito Canônico, que corresponde à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - Regional Sul 4 (CNBB - Regional Sul 4), conforme denominação pastoral dessa entidade. Por situar-se no município de Florianópolis, a capital do Estado catarinense, a FACASC exercerá maior atuação na área da Grande Florianópolis.

Nesse espaço estadual, a FACASC tem como proposta atuar na área das Ciências Humanas, sobretudo na Teologia, oferecendo cursos de graduação que ratifiquem sua vocação.

O Estado de Santa Catarina é configurado por um mosaico étnico-cultural. Desde tempos imemoriais, habitam aqui povos indígenas. Nos séculos XVI e XVII vieram portugueses vicentistas e, ainda no século XVI, povos africanos. No século XVIII, açorianos vieram para o litoral catarinense. A partir do século XIX, aqui chegaram, por sua vez, imigrantes alemães, italianos, poloneses e de outras etnias. Finalmente, no século XX, aportaram aqui pequenos grupos de árabes, gregos, nipônicos dentre outros. Nos últimos anos, levadas de haitianos, senegaleses e venezuelanos vêm enriquecendo nosso mosaico étnico-cultural.

Essa variedade demográfica e cultural configurou a população do Estado que, segundo estimativa do IBGE (2019), atinge a 7.164.788 milhões de habitantes. Segundo dados do IBGE de 2010, 84,7% da população residia em áreas urbanas e 15,3% nas áreas rurais dos 295 municípios catarinenses. O Estado possui uma rede de cidades de porte médio, espalhadas por todo o seu território, destacando-se: Florianópolis, Joinville, Blumenau, Chapecó, Lages, Criciúma, Itajaí dentre outras. Os municípios apresentam índices de desenvolvimento que variam de muito alto a médio, ou seja, 11 apresentam IDHM muito alto (0,847 - 0,800); 228, IDHM alto (0,796 - 0,700); 62, IDHM médio (0,699 - 0,621)¹. Igualmente no cenário catarinense destacam-se os índices de desenvolvimento educacional e de saúde, bem como os índices de emprego e renda. A par disso, poucos municípios catarinenses são significativamente pobres e pouco desenvolvidos. O índice de longevidade e segurança da população está entre os melhores do país, atrás apenas de São Paulo e do Distrito Federal.

Do ponto de vista econômico, Santa Catarina tem o 6º PIB brasileiro, ou seja, a produção de riquezas no ano de 2017 somou R\$ 277,2 bilhões, conforme estudos e divulgação realizada pelo IBGE em novembro de 2019, e participa com 4,2% no PIB nacional.² Apresenta uma diversidade em sua produção industrial, conforme pode ser observado no mapa abaixo.



Santa Catarina: Eixos Dominantes
Fonte: MARCON, 2009, p. 180.³

¹ Disponível em: www.atlasbrasil.org.br/perfil_uf/santa-catarina.

² Estudos publicados pelo Sistema de Contas Trimestrais do IBGE, 2019. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/pib-de-santa-catarina-cresce-4-e-recoloca-o-estado-como-sexta-maior-economia-do-pais>.

³ MARCON, Maria Teresinha de R. **A trajetória dos processos de regionalização em Santa Catarina: escalas geográficas e atores sociais**. 2009, 411 f. Tese (Doutorado em Geografia) ó Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Cabe salientar que as atividades turísticas e tecnológicas estão presentes em todo o Estado. A diversidade climática e paisagística atrai turistas nacionais e internacionais, com destaque para o turismo de sol e mar presente em todo o seu litoral, além de planalto e serra. As festas de outubro no Vale do Itajaí; as águas termais na Grande Florianópolis e Vale do Rio do Peixe entre outros, enquanto os centros de inovação tecnológica estão presentes, principalmente, em Florianópolis, Blumenau e Joinville.

Do ponto de vista educacional, o Estado catarinense apresentava uma taxa de alfabetização de pessoas com 15 anos ou mais de idade da ordem de 97,4% em 2017. Neste mesmo ano, 98,6% da população de 6 a 14 anos estava matriculada no ensino fundamental; 76,5% da população com idade entre 15 e 17 anos estava matriculada no ensino médio. Quanto ao ensino superior, o Estado contava, em 2017, com 93 instituições de ensino superior, das quais 8% eram públicas e 85% privadas. As matrículas nas diversas IES somavam 375.575, das quais, 64,6% eram matrículas em cursos presenciais e 35,1% em cursos de graduação à distância.⁴

Na área de pós-graduação, o Estado conta com programas de mestrado e doutorado nas principais universidades, com destaque para a UFSC, UDESC, UNIVILE, UNIVALI e UNISUL.

A área de comunicação/midiática conta com o suporte dos meios de comunicação social (Rádio, Jornal, TV e Internet), além de periódicos nos diversos municípios e das iniciativas populares nas diversas rádios comunitárias e jornais locais.

No aspecto religioso, destacava-se em território catarinense uma população de 4.565.793 seguidores da Igreja Católica Apostólica Romana; 1.252.495 de evangélicos; 204.421 que se declaram sem religião e uma presença significativa de espíritas, umbandistas e seguidores de religiões orientais, do judaísmo e islamismo.⁵ Nesse ambiente, uma faculdade católica, que ofereça o seu curso de Teologia, sempre será uma referência, enquanto base de reflexão com maior consistência teológica e seriedade acadêmico-científica no referente às questões religiosas.

A capital catarinense, onde se situa a FACASC, tem mais de 500 mil habitantes, segundo estimativa populacional do IBGE para 2019, acrescidos de mais de 500 mil visitantes no período de verão.⁶ Trata-se de uma cidade bela e sensível à questão ecológica, com progressivos projetos de sustentabilidade, compondo um perfil turístico, administrativo, comercial e tecnológico. No aspecto social e de segurança, já se apresentam bolsões de pobreza e miséria no seu entorno e sinais de violência e narcotráfico.

A construção civil emerge como atividade econômica e trabalhista, além do turismo, com milhares de empregos diretos e indiretos. O serviço público municipal, estadual e federal desponta como atividade de emprego principal da cidade. É muito valorizada a tradição pesqueira açoriana e a produção de frutos do mar em fazendas marinhas, de ostras e mexilhões que produzem 76% do setor em Santa Catarina.⁷

A capital está conurbada com os municípios vizinhos de São José, Palhoça, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz, totalizando uma população de quase 1 milhão de habitantes, tendo no entorno mais 15 municípios compondo a Grande Florianópolis, com atividade econômica diversificada (complexo hortifrutigranjeiro, indústria calçadista, produção cerâmica, turismo rural e religioso, além de outras atividades industriais e comerciais), e a opção de residência para os habitantes que trabalham nos municípios maiores. Na capital e adjacências situam-se ainda os principais complexos hospitalares, educacionais, penais e de segurança.

Tendo por área de abrangência todo o Estado de Santa Catarina, a FACASC busca contribuir, de acordo com sua vocação regional, para a evangelização da cultura no tempo presente e para a construção de uma sociedade justa, igualitária e fraterna. Para tal, é sensível às demandas do desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural, com a divulgação do conhecimento técnico-científico e dos valores da humanização e da justiça social.

⁴ SANTA CATARINA. Secretaria Estadual de Educação. Indicadores Educacionais de Santa Catarina. 2018. Disponível em: <http://online.anyflip.com/bgxm/ykdm/mobile/index.html>

⁵ IBGE. Amostra de Religião. 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/pesquisa/23/22107>

⁶ <https://ndmais.com.br>noticias>temporada-de-verao-2018-teve-o-dobro-de-turistas>

⁷ <http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/turismo/index.php?cms=turismo+e+maricultura&menu=10&submenuid=1733>

Enquanto lugar privilegiado de reflexão, produção, reelaboração científica e difusão cultural, a FACASC pretende tornar-se terreno fértil para a promoção do desenvolvimento sócio-político-econômico e religioso-cultural do Estado catarinense e, sobretudo, da Grande Florianópolis, através da educação para a cidadania e a ética, a justiça social e a solidariedade.

1.2.2 Histórico e desenvolvimento da IES

A criação de uma instituição católica de ensino superior, para acolher jovens e adultos que buscam formação continuada para o permanente aperfeiçoamento humano e profissional e para articular, ao mesmo tempo, a presença da Igreja no processo da educação no Estado de Santa Catarina, pareceu de tal forma urgente, que os bispos das dioceses catarinenses decidiram servir-se da infraestrutura e da experiência histórica do Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC), para, sobre suas bases, criar a FACASC.

Fundado em 10/01/1973, o ITESC teve como objetivo principal a formação teológica dos futuros padres das dioceses catarinenses e a formação de lideranças leigas para os mais diferentes serviços na Igreja. Desde então, o ITESC acumulou boa infraestrutura e larga experiência didático-pedagógica, tendo-se preocupado sobremaneira com a qualificação de seu Corpo Docente, de modo que os professores tivessem preferencialmente titulação de mestrado ou doutorado.

No início deste século, o ITESC começou a estudar a possibilidade de encaminhar o pedido do reconhecimento civil do seu curso de teologia. Diversos encaminhamentos foram feitos, mas, fatores adversos impediram que o processo caminhasse com celeridade. Finalmente, em 2008 e 2009, os professores do ITESC trabalharam intensivamente, tendo em vista a criação de uma faculdade, que viesse a dar suporte jurídico para o curso de bacharelado civil em Teologia e, em médio ou longo prazo, para o de Ciências da Religião e, posteriormente, outros. Para tal, elaboraram o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Regimento Interno (RI) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Teologia. Em 12 de março de 2009, assessorado pelo Corpo Docente do ITESC e por lideranças educacionais e comunitárias, o episcopado catarinense criou a FACASC. Esta assumiu toda a infraestrutura do ITESC (edifício, biblioteca, auditórios, centro de convivência, escritórios e salas de aula, etc.), bem como todo o Corpo Docente e o Corpo Técnico-Administrativo do ITESC e o histórico de atividades didático-acadêmico-pedagógicas que o ITESC vinha exercendo em favor da comunidade (revista *Encontros Teológicos*, cursos de extensão e de pós-graduação, estes últimos em convênio com a Faculdade Jesuíta (FAJE), de Belo Horizonte). Os processos de credenciamento da FACASC e de autorização do curso de bacharelado em Teologia foram protocolados no MEC em outubro de 2009.

Em vista da adequação às exigências do MEC, desde 2005 foram sendo efetuadas instalações na sede do ITESC, tais como: salas multimídia; escritórios para o corpo diretivo e técnico-administrativo; condicionadores de ar nas salas de aula, nos escritórios e na biblioteca; mapoteca; computadores com acesso à internet banda-larga para professores e alunos; cantina; rampa, elevador, telefone e sanitários para portadores de deficiências físicas; estúdio de comunicação e laboratório de rádio e TV. Foram feitas reformas e ampliações na página eletrônica, com possibilidade de colocação e de acesso das notas acadêmicas dos alunos. Refez-se o convênio com a UFSC, com detalhamento de normas para o acesso mútuo às bibliotecas de ambas as instituições. No final de 2008, por decisão do episcopado catarinense, o ITESC deixou de ser residência de professores e passou a ser exclusivamente sede de instituição superior de ensino, em vista da futura FACASC.

Ao longo de 2010, foram feitas as duas visitas dos avaliadores do MEC-INEP, em vista do credenciamento da FACASC e da autorização de seu primeiro curso, o de bacharelado em teologia. Em ambas, obtivemos nota 4, numa graduação de 1 a 5, o que revelava um alto nível de condição para nosso pleito junto ao MEC. Tanto assim que no final de janeiro de 2011, nosso processo foi encaminhado pelo MEC ao Conselho Nacional de Educação com recomendação para ser aprovado. Finalmente, no dia 21 de outubro de 2011, a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, pelo Parecer n. 369/2011, aprovou por unanimidade o credenciamento da FACASC e a oferta do curso de graduação em Teologia (bacharelado) (Diário Oficial da União n. 203, 21/10/2011, p. 100). No dia 30 de dezembro de

2011, o Ministro de Estado da Educação interino, pela Portaria 1.823, credenciou a FACASC (Diário Oficial da União n. 1, 02/01/2012, p. 8). E em 24 de janeiro de 2012, o Secretário de Regulação da Educação Superior do Ministério da Educação, pela Portaria n. 5, autorizou o curso de graduação em Teologia (Bacharelado) (Diário Oficial da União n. 18, 25/01/2012, pp. 17-18). Desse modo, a FACASC passou a reger os estudos teológicos acadêmicos dos seminaristas diocesanos de Santa Catarina e de outros possíveis estudantes que queiram obter o bacharelado em teologia com reconhecimento civil.

Os anos de 2012 a 2014 foram tempos de consolidação, seja da FACASC seja de seu curso de bacharelado em Teologia, tendo sempre em conta o Regimento Interno, o PDI, o PPI e o PPC de Teologia. Em 2014, a FACASC recebeu a visita dos avaliadores do MEC-INEP em vista do reconhecimento do curso de bacharelado em Teologia. Tendo recebido nota 4 em sua avaliação, o curso foi reconhecido pela Portaria N. 493, de 29 de junho de 2015, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC.

A revisão do PDI 2009-2014, por grupo revisor específico, ensejou a necessidade de reelaboração de todo o PDI, trabalho feito no decorrer do segundo semestre de 2014 e primeiro de 2015. Todos os seus itens foram revistos, em vista do pedido de credenciamento da FACASC, protocolado no final de 2014.

De 2015 a 2019, a FACASC deu passos significativos. Além de promover simpósios, congressos e jornadas de estudo, de manter a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, abrangendo áreas temáticas como gestão eclesial, catequese e outras, e de levar a presença da FACASC a tantas paróquias, por meio da oferta de cursos de extensão, a FACASC efetivou a matriz curricular 2 do curso de bacharelado em Teologia e, a partir de 2019, a matriz curricular 3 do mesmo curso.

Integrou-se, a partir de 2016, o serviço de Secretaria Acadêmica, antes dividido como secretaria da graduação, secretaria da extensão e secretaria da pós-graduação. Em 2018, a FACASC criou o Programa de Iniciação Científica e Pesquisa, desvinculando-o do Programa de Extensão Comunitária. Ainda em 2018, foram efetivados os planos de carreira, cargos e salários do Corpo Docente e do Técnico-administrativo, a serem revisados. E, em 2019, aprovou o regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa. No mesmo ano, foi instituída comissão para tratar da revisão do PDI.

1.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS, OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO

1.3.1 Missão

Promover ensino, pesquisa e extensão fundamentados nos princípios cristãos e valores éticos, para formar integralmente cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade justa e fraterna.

1.3.2 Visão

Ser uma instituição de referência no ensino superior, na área das ciências teológicas, em âmbito local e estadual.⁸

1.3.3 Valores

- I. Diálogo entre fé e razão
- II. Abertura ecumênica e diálogo inter-religioso
- III. Comprometimento com a cultura e meio ambiente
- IV. Promoção humana e inclusão social
- V. Vivência da Ética, da Justiça e da Solidariedade

⁸ A abrangência estadual de referência justifica-se sobretudo pelo fato de que muitos alunos, da graduação em Teologia e de cursos de pós-graduação lato sensu, provêm das várias dioceses do Estado catarinense.

1.3.4 Princípios Fundamentais

- I. Dignidade do ser humano, defesa e promoção dos direitos humanos fundamentais e igualdade de todos, independentemente de convicções filosóficas, religiosas, políticas, sociais, culturais e étnicas;
- II. Formação integral do ser humano, alicerçada nos conhecimentos humanístico-cristãos e técnico-científicos, por meio do diálogo entre fé e razão, da acolhida e diálogo com o diferente, da prática da cidadania, da ética do cuidado e da consciência ecológica;
- III. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o conhecimento, pelo desenvolvimento do pensamento científico e do espírito reflexivo;
- IV. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- V. Padrão de qualidade e flexibilidade de metodologias didático-pedagógicas inovadoras, de forma a garantir a excelência operacional dos processos de gestão, de ensino-aprendizagem e de avaliação;
- VI. Compromisso pela preservação e expansão do patrimônio cultural, ambiental, científico, pedagógico e tecnológico;
- VII. Exercício democrático fundado em órgãos colegiados deliberativos, normativos e consultivos, órgãos executivos e de apoio técnico-administrativo.

1.3.5 Objetivos

- I. Promover o estudo das Ciências Teológicas por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para a formação e atuação de profissionais e agentes no contexto eclesial, sociocultural, econômico e político;
- II. Promover a reflexão científica, fomentando o conhecimento humanístico-cristão, por meio de cursos de graduação e de pós-graduação, visando a qualificação, a capacitação e o aperfeiçoamento de profissionais e agentes de pastoral;
- III. Formar cidadãos críticos e criativos, para o desenvolvimento da sociedade, a partir de valores humanos e cristãos, respeitando o pluralismo cultural, as instâncias eclesiais, as relações ecumênicas, o diálogo inter-religioso e as inovações da sociedade;
- IV. Promover a interação teórico-prática com atividades envolvendo movimentos sociais e comunidades locais;
- V. Promover a difusão de conhecimentos científicos e culturais, por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de divulgação.

1.3.6 Metas para o período de 2020 a 2024

Para alcançar esses objetivos e considerando as observações e sugestões dos relatórios da CPA e das visitas *in loco* do INEP, a FACASC estabelece para si as seguintes metas, com as respectivas ações e cronogramas:

1.3.6.1 Metas para o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

(Dimensão 8: Planejamento e Avaliação)

Meta:	Consolidação da IES.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Promover e ampliar imagem da FACASC, em sua comunicação com o MEC, com a sociedade, com a Igreja e em suas relações internas.	X	X	X	X	X
	Acolher, avaliar e implementar os indicativos apontados nos relatórios da CPA.	X	X	X	X	X

Meta:	Apoio permanente ao programa de Avaliação Institucional pela CPA.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Garantir a realização semestral da Avaliação Institucional.	X	X	X	X	X
	Apresentar a CPA e os resultados da Avaliação Institucional à comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	Investir na capacitação dos membros da CPA.	X	X	X	X	X

1.3.6.2 Metas para o Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

(Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)

Meta:	Disseminação da IES nas dioceses catarinenses como modo de inserção na comunidade.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Estudar novas possibilidades de realização de cursos de extensão e de pós-graduação da IES nas dioceses catarinenses e manter os existentes.	X	X	X	X	X
	Divulgar nas dioceses catarinenses os cursos e atividades da IES.	X	X	X	X	X
	Prestar serviços de assessorias aos organismos pastorais do Regional Sul IV da CNBB e das dioceses catarinenses, bem como a outras denominações religiosas e organizações da sociedade civil.	X	X	X	X	X
	Proporcionar aos estudantes condições de aproximação com a realidade social e eclesial.	X	X	X	X	X

1.3.6.3 Metas para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas

(Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)

Meta:	Consolidação do curso de graduação em Teologia (bacharelado).	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Caracterizar o curso de graduação em Teologia pelo eixo transversal pastoral.	X	X	X	X	X
	Promover a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares/disciplinas do curso.	X	X	X	X	X
	Adequar a matriz curricular 3 às exigências da Resolução CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a curricularização da extensão na Educação Superior.	X	X			
	Efetivar e aprimorar a prática de estágio supervisionado, a partir da matriz curricular 3.		X	X	X	X
	Promover o acompanhamento e revisão do PPC nos órgãos colegiados.	X	X	X	X	X

Meta:	Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação em nível de especialização.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Dar continuidade aos cursos de pós-graduação em nível de especialização já existentes na IES.	X	X	X	X	X
	Avaliar a realização e os resultados dos cursos existentes.	X	X	X	X	X
	Criar outros cursos de pós-graduação em nível de especialização conforme demanda de setores da Igreja e da sociedade.	X	X	X	X	X

Meta:	Implantação de Programa de pós-graduação em teologia (<i>stricto sensu</i>) interinstitucional.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Iniciar as tratativas com IES interessada, sobre possibilidade de estabelecer parceria.	X				
	Criar e efetivar comissão de estudos para implantação de curso <i>stricto sensu</i> em teologia.	X	X			
	Efetivação de exigências mínimas para implantação de curso <i>stricto sensu</i> em teologia.		X	X		
	Efetivação de curso <i>stricto sensu</i> em teologia interinstitucional, no caso de acordo entre as IES.		X	X	X	X

Meta:	Implantação do programa de pós-graduação em teologia (<i>stricto sensu</i>).	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Criar e efetivar comissão de estudos para implantação de mestrado em teologia.		X	X	X	X
	Efetivação das exigências mínimas para implantação de mestrado em teologia.			X	X	X

Meta:	Promover o Programa de Extensão Comunitária.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Oferecer atividades extensionistas para atender as demandas da comunidade.	X	X	X	X	X
	Manter cursos de curta duração com o auxílio de monitores para poder atingir as mais diversas regiões (localidades).	X	X	X	X	X

Meta:	Incentivo à Iniciação Científica e Pesquisa.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Fomentar a participação do corpo docente e discente nos núcleos de estudos e pesquisa existentes.	X	X	X	X	X
	Apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e pesquisa em Teologia e ciências afins.	X	X	X	X	X
	Estimular o corpo docente a realizar pesquisas no âmbito da teologia e ciências afins.	X	X	X	X	X
	Dar continuidade ao processo de seleção de projeto de pesquisa, por meio da concessão de bolsa pesquisa.	X	X	X	X	X
	Buscar parcerias com outras IES para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e pesquisa.	X	X	X	X	X
	Estimular a comunidade acadêmica na participação da Semana de Iniciação Científica e Pesquisa.	X	X	X	X	X
	Cumprir os critérios para melhor qualificação da revista <i>Encontros Teológicos</i> no ranking da <i>Qualis</i> .	X	X	X	X	X

Meta:	Incremento aos elementos de apoio ao discente.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Incrementar o apoio ao discente, através de salas de atendimento, ouvidoria, bolsas de estudo e bolsa pesquisa.	X	X	X	X	X

Meta:	Criação e efetivação de convênios.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Manter a realização de convênios com universidades, centros universitários e faculdades, e outras entidades, para uso comum de bibliotecas, meios tecnológicos e outros.	X	X	X	X	X
	Manter convênio com ITESC, com normativas para a integração dos estudantes seminaristas no regime da IES, com o fim de conceder-lhes bacharelado eclesiástico em teologia.	X	X	X	X	X

Meta:	Elaborar estratégias de identificação do egresso com a IES.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Manter atualizado o banco de dados de egressos.	X	X	X	X	X
	Divulgar junto aos egressos as atividades da IES.	X	X	X	X	X
	Proporcionar, aos egressos, oportunidades de formação continuada e permanente.	X	X	X	X	X

1.3.6.4 Metas para o Eixo 4: Políticas de Gestão

(Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

Meta:	Promover a sustentabilidade financeira.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Fomentar a oferta de novos cursos.	X	X	X	X	X
	Estudar a possibilidade de parceria para locação dos espaços disponíveis.	X	X	X		
	Acompanhar e avaliar a planilha de custos mensal.	X	X	X	X	X

Meta:	Implementar os serviços de Ouvidoria.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Reestruturar o setor de Ouvidoria.	X	X	X	X	X

Meta:	Acompanhar Plano de Cargos e Salários.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Reavaliar o Plano de Cargos e Salários.	X	X	X	X	X

Meta:	Promover a formação contínua do Corpo Docente.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Incentivar a participação de docentes em eventos acadêmico-científico-culturais.	X	X	X	X	X
	Aprimorar o uso do sistema de gestão educacional UNIMESTRE.	X	X	X	X	X
	Oferecer formação continuada regularmente.	X	X	X	X	X
	Incentivar os docentes na participação dos núcleos de pesquisa, na produção científica e publicação.	X	X	X	X	X

Meta:	Promover qualificação permanente do Corpo Técnico-Administrativo.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Promover política de qualificação do Corpo Técnico-Administrativo.	X	X	X	X	X
	Incentivar a participação do Corpo Técnico-Administrativo em cursos de aperfeiçoamento.	X	X	X	X	X
	Acompanhar e avaliar o relatório de gestão de Competências, Habilidades e Atitudes do Corpo Técnico-Administrativo.	X	X	X	X	X

Meta:	Organizar rede de comunicação e marketing.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Elaborar e implementar estratégias de comunicação e marketing.	X	X	X	X	X
	Aprovar orçamento específico para a implementação das estratégias de comunicação e marketing.		X	X	X	X

1.3.6.5 Metas para o Eixo 5: Infraestrutura Física

(Dimensão 7: Infraestrutura Física)

Meta:	Realizar adequação estrutural.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Adequar a infraestrutura quanto à acessibilidade.	X	X	X	X	X
	Promover sinalização adequada, interna e externa, para mobilidade.	X	X			
	Adequar a rede e cabeamento com fibra ótica para todo o sistema de informatização.	X	X			
	Reformar a Sala de T.I. para instalação dos equipamentos e acessórios.	X				
	Remodelar depósito do setor de Serviços de Manutenção Predial.	X				

Meta:	Otimizar serviços de Biblioteca, laboratórios e acervo institucional.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Manter a infraestrutura de laboratórios e do Estúdio e investir em novas tecnologias.	X	X	X	X	X
	Expandir o acervo bibliográfico e a hemeroteca (física e virtual).	X	X			
	Adequar espaços na biblioteca para estudo individual e em grupos.	X	X			
	Reformar a estrutura da Biblioteca de acordo com as normas em vigência.	X				
	Consolidar e otimizar e profissionalizar as ações do acervo institucional.	X				

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Como instituição de ensino superior, a FACASC assume a educação como caminho para o autoconhecimento e como processo facilitador das relações das pessoas consigo mesmas, com o outro, com o mundo e com o transcendente.

Enquanto espaço acadêmico de reflexão, de produção, de reelaboração científica, de difusão cultural e de formação continuada é um espaço para a produção de projetos de construção de uma sociedade solidária, justa e equitativa, que se configura em terreno fértil para a inculturação do Evangelho, a partir de valores cristãos e humanos.

Desse modo, a FACASC alcança a sua missão de promover ensino, pesquisa e extensão fundamentados nos princípios cristãos e valores éticos, para formar integralmente cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade justa e fraterna.

Com o lema **Nas asas da fé e da razão, à luz da ciência teológica**, esta IES exercita o diálogo entre a fé e razão; a abertura ecumênica e diálogo inter-religioso; o comprometimento com a cultura e meio ambiente; a promoção humana e inclusão social; a vivência da ética, da justiça e da solidariedade.

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

A principal área de atuação da FACASC é o Estado de Santa Catarina e tem como proposta agir na área das Ciências Humanas, sobretudo da Teologia, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação que confirmem sua vocação, em um Estado caracterizado pela pluralidade cultural.

Sua capital, Florianópolis, possui vocação econômica na área da tecnologia da informação, turismo, prestação de serviços e administração pública.

Nesse sentido, a FACASC desenvolve um trabalho que procura atender às 10 (dez) dioceses do Estado de Santa Catarina, que são as circunscrições eclesiais ou as divisões territoriais e administrativas pertencentes à Igreja Católica Apostólica Romana, considerando o desenvolvimento socioeconômico e cultural dessas unidades territoriais.

Procurando atender a essas circunscrições eclesiais, a FACASC conta com ações diversificadas que trabalham atividades de ensino de graduação e de pós-graduação (*lato sensu*), de iniciação científica e pesquisa e de extensão comunitária, para leigos e religiosos, com o foco na formação teológico-bíblico-pastoral.

2.2 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS ORIENTADORES DA AÇÃO EDUCATIVA

A FACASC concebe seus princípios pedagógicos na ação educativa, levando em consideração a visão cristã do ser humano e do seu papel no mundo e na história.

2.2.1 Concepções ético-filosóficas

A partir da visão cristã do ser humano, a IES entende que as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de iniciação científica e pesquisa e de extensão comunitária devam ser desenvolvidas por meio de processos interativos e interdisciplinares de produção, de transmissão, de mediação e de aplicação de conhecimentos.

Em consideração aos valores essenciais da vida e da dignidade humana, a FACASC promove, por meio do curso superior em Teologia, a valorização das dimensões ético-humanísticas fundamentadas na promoção, na defesa e no resgate da dignidade humana e no respeito à liberdade, à diversidade e à consciência individual.

A FACASC trabalha com a concepção de comunidade que favoreça o empenho pela renovação das relações primárias, familiares e comunitárias, na atenção permanente ao equilíbrio ecológico e à prática dos direitos humanos, não somente individuais, mas também sociais.

Estes princípios desenvolvem no aluno atitudes e valores voltados para o exercício de seu papel na sua comunidade, na sociedade em geral e também para o exercício da cidadania e da solidariedade.

2.2.2 Princípios pedagógicos gerais

J Indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e pesquisa e extensão comunitária.

J Valorização da diversidade de orientações teórico-metodológicas e de opções ético-filosóficas, voltadas para a pluralidade cultural.

J Formação integral dos estudantes a partir da contribuição das ciências humanas e sociais.

J Formação científica, crítica e reflexiva, em prol de práticas criativas para a transformação da sociedade.

J Produção e socialização do conhecimento por meio de práticas de iniciação científica e pesquisa e extensão comunitária.

J Incremento da formação de novas lideranças, docentes e discentes, para os desafios da sociedade moderna.

J Qualificação permanente do corpo docente e técnico-administrativo.

J Interação sistemática entre comunidade acadêmica e sociedade local, contribuindo para o bem-estar humano e social.

J Ensino e uso das novas tecnologias educacionais (tecnologia da informação e mídias digitais) em diálogo com os valores da sociedade hodierna.

A concepção pedagógica da IES se caracteriza por:

J uma pedagogia comunitária, que corrobore o aperfeiçoamento humano, a participação comunitária e a corresponsabilidade social;

J uma pedagogia de mediação cultural entre saber e fazer, que esteja a serviço da cultura da vida e da pluralidade cultural da sociedade brasileira;

J uma pedagogia de abordagem da realidade sociocultural que anime os acadêmicos a assumirem a consciência crítica da realidade social e sua contribuição para a construção de uma sociedade plural;

J uma pedagogia flexível de propostas diferenciadas, que facilite o diálogo da fé com a razão, a ciência, a cultura e a modernidade;

J uma pedagogia de valorização do ser humano, que acentue o atendimento personalizado do estudante no processo educativo da instituição tendo em vista a sua realização humana e profissional.

2.2.3 Compromissos de ação

Tendo em vista esses princípios pedagógicos, a FACASC afirma os seguintes compromissos de ação:

J princípio democrático, assumido em seu regimento e presente em todos os espaços colegiados, em nível diretivo e operacional, o que garante um processo dialético e dialógico;

J flexibilidade pedagógica, presente na estrutura curricular dos cursos, em vista de adequada formação profissional;

J estímulo à iniciação científica e à pesquisa por meio do auxílio de bolsas de pesquisa; parcerias com outras IES; incentivo aos Núcleos de Estudos e Pesquisa da Instituição e a realização da Semana da Iniciação Científica e Pesquisa;

J contemplação de conteúdos emergentes e atuais, de modo a enriquecer a formação profissional do estudante face aos desafios da sociedade;

J promoção de um universo de atividades complementares (jornadas de estudo, seminários, simpósios, congressos e outros), de modo a garantir a porosidade da grade curricular;

J viabilização de estágios supervisionados, que contribuam para a formação prática dos acadêmicos e para a solução de problemas da comunidade;

J implementação do projeto socioambiental RECICLAR no âmbito da IES.

2.2.4 Objetivos de aprendizagem

Os princípios pedagógicos e compromissos de ação levam em conta os seguintes objetivos de aprendizagem: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a aprender e aprender a fazer.

Aprender a ser	Desenvolvimento completo da pessoa (espiritual, corporal, cognitivo) recebendo uma educação que lhe ofereça instrumentos para despertar o pensamento crítico e autônomo.
Aprender a conviver	Aprender a viver em sociedade, respeitando a diferença entre as pessoas, gerando harmonia nas relações humanas, valorizando a coletividade em detrimento à individualidade.
Aprender a aprender	É um meio e uma finalidade da vida humana que auxilia no domínio dos próprios instrumentos gerados pelo conhecimento, propiciando alegrias na descoberta de um novo mundo, despertando a curiosidade intelectual autônoma.
Aprender a fazer	Desenvolver as competências a partir da formação profissional para atender não só os processos produtivos, mas também desenvolver as capacidades de trabalho coletivo onde estimulam a de resolução de conflitos, a comunicação e a gestão.

Quadro 1: Objetivos de aprendizagem.

Fonte: Delors (2006)⁹

A partir dos quatro pilares do conhecimento, o ensino-aprendizagem não está voltado apenas para a absorção do conhecimento, mas ensina a pensar, a comunicar-se e pesquisar, a raciocinar logicamente, a realizar sínteses e elaborações teóricas, num processo independente e autônomo.

Neste contexto, a FACASC estabelece como objetivos voltados às práticas de ensino e aprendizagem:

J fundamentar o processo de ensino e aprendizagem no espírito investigativo e crítico, na curiosidade, no ensinar a aprender;

J despertar nos estudantes a capacidade de formulação de projetos e de propostas para que sejam responsáveis e protagonistas da sua formação;

J favorecer o caráter inter e multidisciplinar dos cursos;

J estimular a imaginação e a criatividade, através de estratégias de solução de problemas, estudos de casos e práticas laboratoriais;

J produzir e socializar o conhecimento por meio de práticas de ensino, pesquisa e extensão;

J estimular a aplicação prática dos conteúdos transmitidos, em vista da relação entre teoria e prática;

J flexibilizar os métodos de abordagem, que atentem às diferenças individuais e culturais;

J estimular o protagonismo ativo do estudante no processo pedagógico, de modo a tornar-se sujeito privilegiado do ensino e da investigação científica, das ações profissionais e dos estágios práticos;

J conceber a relação entre docente e discente como indispensável para a maturação humana e social, com ganho para ambos e para a sociedade;

J acolher e tratar de modo favorável a diversidade de concepções ético-filosóficas;

J exercer atividades de enriquecimento cultural, para que o estudante se torne interlocutor privilegiado na relação dialética entre realidade e teoria social;

J elaborar e executar projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;

J usar tecnologias da informação e da comunicação e metodologias, estratégias e material de apoio inovador;

J desenvolver hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

⁹ DELORS, J. **Educação: um Tesouro a Descobrir**. 10 ed. São Paulo: Cortez Editora; Brasília, MEC- Unesco, 2006.

Com o intuito de atender estes objetivos, a FACASC disponibiliza a Biblioteca Dom Afonso Niehues, cujo acervo atende tanto ao corpo docente quanto ao discente, como instrumento auxiliar ao processo de ensino e aprendizagem. Esse espaço disponibiliza acesso à rede de internet sem fio e à consulta do catálogo on-line no sistema Unimestre para solicitação de empréstimo, devolução e renovação de exemplares. Um convênio de empréstimo para solicitação de livros junto à Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) também é disponibilizado ao estudante e ao professor, sob a orientação da bibliotecária responsável.

As orientações para normalização de trabalhos acadêmicos, seguindo sobretudo as indicações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), estão disponíveis on-line no site institucional para acesso público.

2.2.5 Capacitação docente

A Capacitação Docente na FACASC congrega atividades didático-pedagógicas, com vistas ao atendimento do compromisso de educação da IES, em consonância com sua Missão, na busca da consolidação do compromisso humano e social da Instituição.

Ao utilizar práticas educativas de formação pessoal, profissional e de produção do conhecimento, a FACASC busca trabalhar com seu corpo docente as novas competências exigidas não só pelo mundo do trabalho, mas também pelas vivências do cotidiano.

A capacitação docente, desta forma, está integrada por ações diferenciadas que se voltam permanentemente para a formação continuada de seus professores, por meio da criação de espaços de reflexão, de diálogo e de escuta sobre a prática educativa.

Com isso, busca-se consolidar uma cultura de estudo, de produção e de socialização de conhecimentos, voltada à ampliação da qualidade de ensino, face às demandas do mundo atual, cada vez mais exigentes em todas as dimensões do conhecimento, aliadas a um sólido construto humano.¹⁰

Assim, procura-se oportunizar ao docente o desenvolvimento de habilidades para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, agregando mais suporte e conteúdo para oferecer ao corpo discente.

Dentro deste contexto, a FACASC busca:

- a) incentivar a qualificação, por meio de programas de formação continuada;
- b) aproveitar professores do seu quadro funcional em disciplinas dos programas de pós-graduação e em programas de iniciação científica e pesquisa e extensão;
- c) proporcionar a socialização dos saberes, na participação nos núcleos de estudos e pesquisa, nas jornadas, simpósios, congressos, dentre outros;
- d) aperfeiçoamento constante do Plano de Cargos e Salários.

2.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

2.3.1 Existência de colegiados participativos e decisórios

A FACASC concebe o processo de gestão institucional como fundamentado prioritariamente na colegialidade, no respeito às decisões tomadas nas diversas instâncias colegiadas.

A estrutura da Faculdade tem no Conselho Superior (CONSUPE) sua instância máxima de natureza deliberativa e normativa, tendo como atribuição zelar pela qualidade e excelência das atividades relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão. É constituído pelo Diretor Geral, seu presidente; Vice-Diretor Geral; Diretor Acadêmico; Diretor Administrativo; Representante da entidade Mantenedora; Coordenador(es) do(s) curso(s) de Graduação; Coordenador do Programa de Pós-Graduação; Coordenador do Programa de Extensão Comunitária; Coordenador do Programa de Iniciação Científica e Pesquisa; um representante

¹⁰ ____Freitas, A. L. S. et al. Capacitação Docente: um movimento que se faz compromisso. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

docente; um representante discente; um representante da comunidade; um representante do corpo técnico-administrativo.

Além do CONSUPE, a Faculdade possui os seguintes órgãos consultivos e deliberativos: Colegiado da Graduação; Colegiado do Programa de Pós-graduação; Colegiado do Programa de Extensão Comunitária; e Colegiado do Programa de Iniciação Científica e Pesquisa.

2.3.2 Sistema de Avaliação Institucional

Um dos sistemas de avaliação executado pelo INEP compreende a **avaliação institucional**, cujas ações estão de acordo com a normativa do SINAES, e possibilita o autoconhecimento da IES quanto às ações que desenvolve em torno do ensino, da pesquisa e da extensão.

É realizada através da autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES, que tem a função de coordenar e articular todo o processo de autoavaliação, coletar, manter, sistematizar os dados disponíveis e prestar as informações que são solicitadas pelo INEP, seguindo o que preconiza o SINAES.

Participam deste processo avaliativo os corpos docente, discente, técnico-administrativo e egressos, que, conjuntamente, apontam os avanços e os desafios persistentes na organização/gestão da instituição, detalhadas no Relatório de Autoavaliação Institucional elaborado, a partir das avaliações realizadas nos meses de junho e novembro de cada ano.

Cabe, também à CPA, elaborar o Relato Institucional e o Relatório de Gestão que demonstram os processos de gestão da IES e como eles se desenvolveram a partir das avaliações internas e externas, e da execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando os compromissos e resultados propostos.

2.4 POLÍTICAS DE ENSINO, DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA

A FACASC concebe a educação como um instrumento que oferece à pessoa a oportunidade de construir sua própria formação intelectual e profissional. Por isso, adota procedimentos que estimulem a conscientização desse compromisso.

2.4.1 Políticas de Ensino

As políticas de ensino da FACASC fundamentam-se em um processo de educação que oportuniza a capacitação, a qualificação e o desenvolvimento de profissionais aptos às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com habilidades e competências específicas, especialmente no que se refere ao ensino da graduação.

As linhas aqui expressas, devidamente orientadas pelos princípios norteadores da FACASC, se traduzem na busca da indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, da regionalidade e da comunicação dialogal. Desse modo, busca-se a ação integrada entre a teoria e a prática profissional por meio da otimização dos currículos, pela titulação e qualificação dos docentes.

Para o ensino, a FACASC estabelece as seguintes diretrizes para a concepção dos PPCs de todos os cursos:

J currículos inovadores e flexíveis, interligando-se os diversos níveis de formação (formação humana, formação inicial e continuada, formação básica comum, formação teórico-prática e formação profissional);

J enriquecimento das diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC, com disciplinas que atendam às exigências específicas de cada curso e, ainda, às peculiaridades regionais e aos avanços tecnológicos;

J oferecimento de disciplinas e/ou atividades que ofereçam uma ampla visão da formação docente e do ensino superior, e a adoção de métodos e técnicas para facilitar o processo ensino-aprendizagem e introduzir o estudante na iniciação científica e profissional;

J duração total do curso e carga horária das disciplinas e atividades compatíveis com o conteúdo e o cumprimento dos padrões de qualidade pretendidos;

J aulas e outras atividades didático-científicas programadas para se desenvolverem em sequência lógica, de modo a ocuparem racionalmente os dias úteis da semana, com plena utilização dos fatores humanos e materiais disponíveis;

J metodologias e tecnologias educacionais que levem em conta as características individuais do estudante e os aspectos inovadores de cada curso, sua inserção na realidade local e regional, e que conduzam ao desenvolvimento do raciocínio e à reflexão crítica, associando aulas expositivas com seminários, discussão de textos, estudos de casos, laboratórios e outros métodos didáticos apropriados;

J utilização de acessibilidade digital, instrumental, metodológica e comunicacional que busca eliminar barreiras e inserir o aluno no processo de ensino-aprendizagem;

J integração harmoniosa das funções ensino - iniciação científica e pesquisa - extensão.

J incentivo à produção científica e a publicações, contribuindo para o incremento dos indicadores de desenvolvimento da educação e das ciências;

J divulgação e socialização da produção científica de professores e de alunos, bem como a promoção de núcleos de estudos e pesquisa em Teologia ou áreas afins;

J investimento institucional para a capacitação do corpo docente, por meio de formação continuada e em programas de pós-graduação lato e stricto sensu;

J estabelecimento de políticas de capacitação docente e de planos de carreira;

J infraestrutura adequada para operação do curso em sua plenitude, compatível com a supervisão docente nas atividades didáticas;

J contribuição do curso para o desenvolvimento local e social e de cidadania no contexto da instituição, bem como avaliações periódicas da absorção do egresso pelas organizações sociais;

J manutenção e atualização permanente dos espaços de aprendizagem e pesquisa, com apoio de funcionários técnicos devidamente capacitados;

J atividades de pesquisa e extensão que promovam o aprofundamento do conhecimento na área de Teologia, bem como do relacionamento da Instituição de Educação Superior com os vários setores da sociedade;

J condições adequadas ao acompanhamento de estágios;

J adequação da biblioteca como meio permanente de aprendizagem e pela incorporação da tecnologia da informação no processo de informação profissional; e

J suprimento permanente de títulos atualizados (livros, periódicos e mídias digitais) na biblioteca e acesso as bases de dados científicas.

O processo de construção do conhecimento é compreendido como decorrência das trocas que o estudante estabelece na interação com o meio (natural, social e cultural), tendo em vista a assimilação crítica e ativa de conteúdos significativos, vivos e atualizados, cabendo ao professor exercer a mediação desse processo e articular essas trocas.

Este fato pode ser traduzido pelo uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, por serem alicerçadas em um princípio teórico significativo: a autonomia. Destaca-se que o ato de ensinar exige respeito à autonomia e a dignidade de cada indivíduo, alicerce para uma educação que considera o sujeito como ser que constrói sua própria história.

Nesse sentido, os docentes serão facilitadores, com habilidades para permitir aos discentes participar ativamente de seu processo de aprendizagem, capaz de respeitar, escutar e acreditar na capacidade do aluno, no intuito de haver o desenvolvimento e a aprendizagem em um ambiente de liberdade e apoio.

Assim sendo, os métodos de ensino passam a se fundamentar nos princípios da psicologia cognitiva, que privilegia a atividade e iniciativa dos discentes. Os métodos utilizados, além de proporcionar o diálogo, respeitar os interesses e os diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo dos estudantes, favorecem a autonomia, a interdisciplinaridade e a transferência de aprendizagem. Na perspectiva institucional, isto se traduz em uma prática pedagógica na qual o estudante vivencia o problema e pratica a sua solução, de forma compatível com a realidade que o cerca.

Por esse motivo, é preciso não apenas absorver conceitos, como também colocá-los em prática. Com efeito, o ensino-aprendizagem promove o diálogo entre o conteúdo curricular (formal) e os conteúdos únicos (vivências, história, individualidade) tanto do professor quanto do estudante.

2.4.2 Ensino de Graduação

As metodologias de ensino adotadas pela FACASC fundamentam-se em princípios pedagógicos integradores que concebem a educação como processo articulador-mediador de ensino e aprendizagem, capaz de respeitar os interesses e os diferentes estágios cognitivos dos estudantes e favorecer a autonomia e transferência de aprendizagem.

As políticas de ensino da graduação terão maior êxito na medida em que houver a consecução de um processo seletivo que consiga trazer candidatos efetivamente capacitados e comprometidos. Neste caso, a partir de competências próprias, esses possíveis acadêmicos estarão vinculados, em sua epistemologia, ao curso escolhido.

Nessa perspectiva, o ensino da graduação deve ser generalista e pluralista, admitindo, quando for o caso, habilitações profissionais específicas, considerando as bases da atuação profissional assentada em sólidos conhecimentos fundamentais em diversas áreas do saber, devidamente relacionadas com cada profissão.

Desse modo, os perfis dos cursos de graduação, orientados por seus PPCs, fundados no Projeto Institucional da FACASC, assegurando consonância com as diretrizes curriculares nacionais, deverão favorecer a formação de profissionais com visão holística e crítica da realidade regional, garantindo, a partir da identidade institucional da FACASC, o estímulo à iniciação científica, cultural e tecnológica, visando à transformação da realidade por meio de um compromisso com um modelo sustentado de desenvolvimento regional.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, respeitada a identidade da FACASC e assegurada a consonância com as diretrizes curriculares nacionais, devem ensejar a formação de profissionais competentes e empreendedores, devidamente comprometidos com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

Com isso, a iniciação científica e pesquisa e a extensão tornam-se fundamentais à vida acadêmica e devem estar articuladas, indissociavelmente, ao ensino, difundindo valores, produzindo conhecimentos e promovendo o ensino-aprendizagem nos moldes ensejados pelas premissas do ensino superior brasileiro.

Os currículos plenos dos cursos deverão evitar a vinculação a uma única linha de pensamento, tendo em vista que a busca pela verdade seria incompatível com essa postura. O currículo integral de cada curso abrange um conjunto de atividades acadêmicas planejadas e integralizadas pelo sistema de créditos acadêmicos, observada a legislação brasileira sobre as Diretrizes Curriculares.

2.4.2.1 Exigências práticas para a concepção dos PPCs dos cursos de Graduação

O Projeto Pedagógico constitui-se em ferramenta básica para o desenvolvimento dos planos de ensino-aprendizagem para todas as unidades curriculares de cursos de graduação ofertados pela FACASC.

O Projeto Pedagógico de Curso, elaborado em coerência com os documentos institucionais, deverá definir por meio do disposto, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a concepção do curso, apresentando as formas de realização da interdisciplinaridade, modos de integração entre teoria e prática, formas de avaliação do ensino e aprendizagem e incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino.

Na elaboração e/ou reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC a serem realizados futuramente, sugere-se levar em conta, entre outros, os seguintes passos:

- J formalização do NDE do curso por documento expedido pela Direção Geral;
- J sensibilização de Coordenadores e Corpo Docente para o processo de mudança;
- J orientação da legislação pertinente em vigor;
- J definição da Comissão responsável pela coordenação e/ou modificação do respectivo PPC;

J reuniões de estudos para discussão e elaboração/modificação das dimensões que compõe cada PPC (objetivo do curso; perfil do egresso; estrutura curricular; ementas, etc.);

J envolvimento da comunidade acadêmica na construção dos PPC, mediante aplicação de questionários e discussões com posterior apresentação de versões preliminares, para análise e questionamentos;

J encaminhamento do(s) respectivo(s) projeto(s) para apreciação e aprovação nos órgãos competentes;

J após aprovação e homologação nos colegiados competentes, observância dos encaminhamentos legais necessários à sua efetivação e, seguidos esses trâmites, implementação do respectivo PPC.

2.4.2.2 Seleção de conteúdos

J Respeitar os conteúdos mínimos previstos nas diretrizes curriculares de cada curso, considerando a possibilidade de acréscimo de disciplinas adaptadas ao nosso contexto sociocultural.

J Selecionar conteúdos a partir da tipificação relativa a conteúdos factuais, conteúdos conceituais, conteúdos procedimentais e conteúdos atitudinais.

J Considerar a atenção à sólida formação humano-cristã e profissional, tendo como referência o saber produzido, a necessidade de sua discussão e reelaboração, como resposta aos desafios da sociedade, em âmbito regional e nacional.

J Adotar, como linha orientadora, a promoção do diálogo entre as culturas e a interdisciplinaridade dos saberes produzidos.

J Trabalhar com valores, como princípios normativos que regulam o comportamento das pessoas em qualquer situação, concretizados em normas de conduta que priorizam o respeito às pessoas.

J Garantir políticas de educação étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, nos termos da Lei N. 10.639/2003 e N. 11.645/2008 e da Resolução CNE/CP N. 1/2004 fundamentada no Parecer CNE/CP N. 3/2004.

J Priorizar políticas de educação em direitos humanos conforme disposto no Parecer CNE/CP N. 8/2012 e na Resolução CNE/CP N. 1/2012.

J Desenvolver políticas de educação ambiental conforme disposto na Lei N. 9.795/1999, no Decreto N. 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N. 2/2012.

2.4.2.2.1 Sistema de Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

A prática da avaliação do processo de ensino e aprendizagem está intrinsecamente relacionada a uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Para a FACASC, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem adota os seguintes pressupostos e princípios:

J avaliação formativa: é uma prática de avaliação contínua, que objetiva fornecer um feedback a fim de ajustar o processo de ensino aprendizagem. Por isso não pode ser esporádica ou imprevista, devendo ser constante e planejada, ocorrendo normalmente ao longo de todo o processo, para aperfeiçoá-lo;

J avaliação diagnóstica: ocorre em determinado momento com o objetivo de compreender os avanços e dificuldades do aluno, ajudando-o a progredir na aprendizagem, guiando-o no sentido de atingir os objetivos propostos;

J avaliação somativa: é realizada após o processo de ensino aprendido finalizado e vivenciado para verificar se os objetivos foram alcançados.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem por finalidade acompanhar o progresso do estudante no domínio das competências exigidas para o curso que está realizando, conforme projeto pedagógico, tendo em vista a adequada formação científica e profissional. Deverá se constituir de um processo contínuo e cumulativo, observados os aspectos qualitativos e quantitativos, um processo a ser traduzido pela ação-reflexão-ação, que apontará para a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas.

Compete ao professor de cada unidade curricular/disciplina elaborar e aplicar os instrumentos de avaliação, de acordo com o PPC. A avaliação de aprendizagem incidirá sobre todas as unidades curriculares, compreendendo instrumentos como: provas orais e escritas, exercícios de aplicação, estudos de caso, seminários, trabalhos práticos, projetos específicos, artigos e resenhas.

Outros possíveis procedimentos devem ser submetidos à análise da Coordenação de Curso. Os instrumentos avaliativos e outros critérios de avaliação, como a participação em sala de aula, etc., devem ser descritos pelo professor no plano de ensino.

É considerado aprovado o aluno que obtiver, em cada unidade curricular/disciplina, média das notas igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total das aulas e demais atividades previstas, cabendo ao professor o controle da presença do acadêmico, vedado o abono de faltas, ressalvadas as determinações legais

2.4.2.3 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado articula teoria e prática, com a finalidade de formar cidadãos e profissionais competentes, dotados de capacidade de liderança e de inovação, capazes de atuar e intervir nos mais diversos setores da sociedade.

O Estágio Supervisionado, em consonância com os objetivos de aprendizagem definidos, visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional, capacitando o estudante ao mundo do trabalho e à vida em sociedade. É o momento privilegiado para se avaliar a qualidade dos conhecimentos construídos na graduação e a incidência direta dos valores e princípios fundamentais que norteiam a Instituição na sociedade.

As diretrizes curriculares que nortearão o estágio supervisionado constam no projeto pedagógico do curso, descrevendo a carga horária regular, fases, contextualização curricular e objetivos específicos de aprendizagem que justificam a realização do estágio.

Cabe ao(s) professor(es) e supervisor(es) da unidade(s) curricular(es)/disciplina(s) de Estágio Supervisionado elaborar o Plano de Ensino relacionando teoricamente a prática de estágio com o conteúdo de unidade(s)/curricular(es)/disciplina(s) afim(s), de facilitar o fluxo documental e avaliar o aluno estagiário.

2.4.2.4 Atividades Complementares

As Atividades Complementares têm o objetivo de possibilitar ao aluno reconhecer e testar habilidades, adquirir conhecimentos e competências, com a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas ações de extensão e de iniciação científica e pesquisa junto à comunidade.

As atividades complementares poderão incluir projetos de iniciação científica e pesquisa e de extensão, publicações, participação em cursos, oficinas, seminários extracurriculares, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos.

As Atividades Complementares devem:

I - complementar a formação acadêmica, por meio de atividades não abrangidas nas unidades curriculares/disciplinas do curso;

II - possibilitar a participação dos acadêmicos em projetos de iniciação científica e atividades de extensão;

III - favorecer o relacionamento entre grupos socioeclesiais e a consciência das diferenças próprias do pluralismo eclesial e cultural;

IV - favorecer a iniciativa e a autonomia do discente, possibilitando seu crescimento pessoal e relacional.

2.4.2.4 Uso de recursos tecnológicos

Para o desenvolvimento cognitivo dos alunos e para favorecer sua autonomia profissional, por meio da reflexão, criatividade e capacidade de interagir, a FACASC utiliza recursos tecnológicos que facilitam o processo de ensino e aprendizagem, tais como:

J multimídia no ensino dos conteúdos disciplinares;

- J sistema de gestão educacional UNIMESTRE para gerir o que diz respeito às unidades curriculares/disciplinas ministradas: ementas; planos de ensino; diários de classe; controle de frequência; registro de notas; divulgação do material didático;
- J laboratório de comunicação;
- J laboratório de informática.

Tais recursos adotados, no processo de ensino-aprendizagem, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes e discentes, asseguram o acesso a materiais ou a recursos didáticos e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A Instituição conta também com espaços, equipamentos e softwares indispensáveis para a execução de diversas atividades voltadas à realização de pesquisas bibliográficas, pesquisas quantitativas e qualitativas, garantida a constante atualização desses recursos tecnológicos.

2.4.2.5 Oportunidades diferenciadas de integralização do curso

J Ofertar currículos que abranjam uma sequência ordenada de unidades curriculares e atividades, organizadas em períodos letivos.

J Conceber cada unidade curricular como um conjunto de conhecimentos a ser estudado de forma sistemática, de acordo com o programa desenvolvido num período letivo, com determinada carga horária.

J Estimular a realização do curso como um conjunto de trabalhos, exercícios e tarefas pertinentes ao ensino, com aprofundamento ou aplicação de estudos desenvolvidos sob a forma de estágios, prática profissional, trabalho de campo, participação em programas de iniciação científica e pesquisa e de extensão ou atividades complementares.

J Favorecer formas alternativas de estudos de formação profissional adequadas a estudantes em situações especiais: gestantes em licença-maternidade; estudantes vítimas de acidentes e doenças graves que demandem tratamento hospitalar; portadores de necessidades especiais, que requeiram abordagens diferenciadas para o ensino-aprendizagem.

J Privilegiar propostas pedagógicas que favoreçam a integralização, por meio de conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais.

J Valorizar experiências e estudos que comprovem a competência exercida no trabalho.

J Valorizar e assegurar o aproveitamento curricular obtido em outros cursos, assegurado o conteúdo e respectivos créditos.

J Contemplar a possibilidade de os estudantes frequentarem intercâmbios universitários.

2.4.3 Ensino de Pós-Graduação

O Programa de Pós-Graduação da FACASC, concentrado dentro da grande área da Teologia, vem oferecendo vários cursos *lato sensu* que objetivam complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados são de especialização, aperfeiçoamento ou outros admitidos pelo Ministério da Educação (MEC), condicionados ao credenciamento da FACASC junto ao MEC ou como dispuser a legislação em vigor. Os cursos que compõem este Programa serão administrados pela própria FACASC ou por ela acompanhados, quando conveniado.

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado, a ser implementado, objetiva o incremento da produção qualificada dos docentes da FACASC. Esse curso poderá ser realizado, a médio prazo, no formato **MINTER** (Mestrado Interinstitucional em Teologia), por meio de convênio a ser firmado entre a FACASC e outra IES, ou como **Mestrado em Teologia** proposto diretamente pela FACASC, num prazo de cinco a dez anos.

O público alvo dos cursos de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu* serão constituídos por portadores de diploma de curso superior egressos de instituições credenciadas junto ao

MEC ou com diploma por elas convalidado. Os cursos que compõe o Programa de Pós-Graduação serão de oferta não obrigatória e de caráter não regular, pautados pelo Regulamento do programa, pelas deliberações do Conselho Superior (CONSUPE) da FACASC e pela legislação pertinente em vigor.

2.4.3.1 Implantação e desenvolvimento da Instituição É Programa de abertura de Cursos de Pós-Graduação

Previsão de cursos de Pós-Graduação (*lato sensu*) para o período de 2020-2024:

1. Catequese IVC.
2. Juventude, religião e cidadania.
3. Gestão eclesial
4. Mediação e acompanhamento pastoral de famílias
5. Sagradas Escrituras

2.4.4 Iniciação Científica e Pesquisa

A FACASC está consciente da importância da iniciação científica e pesquisa como parte integrante do processo de ensino e extensão. Por isso, instituiu, em 2018, o Programa de Iniciação Científica e Pesquisa (PICP), que, pela sua Coordenação e Colegiado, tem a função de gerenciar e supervisionar a política de iniciação científica e pesquisa da IES.

A organização da Iniciação Científica e Pesquisa na FACASC indica a articulação entre a área de concentração, as linhas de pesquisa e os núcleos de estudos e pesquisa. Assim, compreende a pesquisa como um conjunto de atividades que visa o aprimoramento do conhecimento científico, caracterizado pelo estudo sistemático dos temas e problemas relevantes do ponto de vista científico, socioeconômico e cultural na graduação e pós-graduação.

Assim, como um primeiro momento de inserção do aluno de graduação e pós-graduação em atividades de pesquisa, o processo de iniciação científica, visa à construção de interações com o ambiente científico, sob a orientação de um professor-pesquisador, proporcionando aos discentes, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos para que possam desenvolver projetos de pesquisa que promovam a reflexão, a criatividade e a divulgação do saber teológico.

Para os próximos cinco (05) anos o Programa de Iniciação Científica e Pesquisa tem como metas:

J Fomentar em 30% a participação do corpo docente e discente nos núcleos de estudos e pesquisa existentes;

J Estimular cada Núcleo de Estudos e Pesquisa para publicação de artigos/ livretos referentes aos objetos de estudo;

J Reforçar a parceria com o Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina, para inserção dos acadêmicos no Grupo de Pesquisa Filosofia da Informação;

J Buscar parcerias com outras IES para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e pesquisa;

J Dar continuidade ao processo anual de seleção de projeto de pesquisa, por meio da concessão de bolsa pesquisa.

J Aumentar, gradativamente, o número de bolsas de pesquisa, em mais uma (01) a cada ano, a partir de 2021;

J Incentivar os dos alunos da pós-graduação a participarem do processo de seleção de projetos de pesquisa anual que contará com bolsa de pesquisa;

J Destinar 25% das bolsas pesquisa para alunos da pós-graduação;

J Buscar a publicação de 03 artigos, resultantes dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos acadêmicos com bolsa de pesquisa, em revistas qualificadas;

J Apoiar a coordenação de pós-graduação na operacionalização e implementação do Mestrado Interinstitucional em Teologia ou do Mestrado em Teologia e na ampliação dos cursos de especialização na sede da FACASC e nas dioceses interioranas;

- J Apoiar a produção de artigos científicos de 30% dos professores parciais para publicação em revistas qualificadas;
- J Estimular a participação da comunidade acadêmica na Semana de Iniciação Científica e Pesquisa;
- J Cumprir os critérios para melhor qualificação da revista *Encontros Teológicos* no ranking da *Qualis*.

2.4.5 Extensão Comunitária

A Extensão Comunitária é um processo interdisciplinar educativo que promove a interação entre a instituição de ensino e a sociedade, articulando de forma indissociável o ensino e a pesquisa, aplicando o desenvolvimento científico e tecnológico, pautados nos princípios de inclusão social, relevância e pertinência temática, bem como na formação integral e humanista dos sujeitos.

A extensão, pela sua própria natureza, conduz ao enraizamento da IES na Igreja e na sociedade e, por consequência, à aproximação das comunidades eclesiais e da sociedade em geral à IES. Para fomentar essa relação, em 2018, por processo de reorganização interna da FACASC, consolidou-se a Extensão Comunitária sob a forma de Programa.

As diretrizes da extensão comunitária envolvem:

- J a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- J a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- J a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- J a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

A Extensão Comunitária tem por objetivo ampliar as relações da FACASC com a sociedade, pautando-se nos seguintes objetivos específicos:

- J implementar a educação continuada que fortaleça a consciência crítica, criadora, humana, religiosa e ética, aprofundando conhecimentos;
- J aperfeiçoar as relações entre a FACASC e a sociedade através da valorização da vida humana, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento sustentável;
- J democratizar o conhecimento acadêmico valorizando os princípios éticos que expressem o compromisso social da FACASC junto à sociedade;
- J preservar e valorizar a cultura, a interculturalidade e o conhecimento, respeitando a diversidade étnico-cultural, apoiando a divulgação de eventos de arte e cultura integrando-os à ação educativa e aos diferentes contextos sociais.

A estrutura, funcionamento e competência da Coordenação do Programa de Extensão Comunitária estão normatizados em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUPE, bem como visa atender as exigências da legislação vigente para as atividades extensionistas.

2.4.5.1 Implantação e desenvolvimento da Instituição É Programa de abertura de Cursos de Extensão

A programação para os cursos de extensão se dará de acordo com o planejamento estabelecido pelo Programa de Extensão Comunitária, das possibilidades da IES e das demandas da sociedade em seus diversos aspectos. Dessa forma, a programação estará assim organizada:

1. Oferecer cursos e atividades de extensão na área bíblico-teológica e pastoral, na sede e fora da sede, em vista das demandas da sociedade e comunidade acadêmica;

2. Manter parcerias, por meio de contratos e convênios para a realização de cursos e atividades bíblico-teológica e pastoral com entidades interessadas em vistas de atender as demandas da sociedade;

3. Apoiar a realização de eventos na sede ou fora da sede, em vista da difusão do conhecimento bíblico-teológico e pastoral.

PROJETOS DE CURSOS DE ESTENSÃO À DISPOSIÇÃO DA COMUNIDADE	
1 - Bíblia Primeiro Testamento	6 - Animação da Ação Evangelizadora
2 - Bíblia Segundo Testamento	7 - Catequese - Iniciação à Vida Cristã
3 - Teologia Litúrgica	8 - Doutrina Social da Igreja
4 - Pneumatologia	9 - Teologia, Sociedade e Comunicação
5 - Evangelhos	10 – Mariologia

2.5 AÇÕES CONTÍNUAS DE APOIO AO DISCENTE

A FACASC conta com um conjunto de ações contínuas de apoio aos discentes que busca a participação efetiva dos alunos no ensino superior, apoiadas nas políticas educacionais do governo federal e na legislação específica, destacando:

J investimento nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos alunos, através do estímulo à canalização desse diferencial em projetos de monitorias de ensino;

J oferta de projetos de nivelamento, visando propiciar aos discentes um conhecimento básico em unidades curriculares de uso fundamental aos seus estudos para um melhor desempenho e aproveitamento;

J estímulo à participação em projetos de iniciação científica e pesquisa, promovendo o fornecimento de bolsas de pesquisa;

J efetivação do projeto de acessibilidade, compreendida em seu amplo espectro (acessibilidade atitudinal, física, digital, nas comunicações, pedagógica etc.), propiciando os princípios da inclusão educacional que implicam em assegurar não só o acesso, mas condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes;

J oferta de bolsas de estudo de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e institucional.

2.5.1 Formas de acesso

O ingresso nos cursos de graduação é realizado mediante processo de seleção, fixado pelo Conselho Superior. As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos, turnos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, os critérios de classificação e desempate, e demais informações úteis. Antes de cada período letivo, a Faculdade torna público os seus critérios de seleção de alunos nos termos da legislação e das normas vigentes, bem como as demais informações pertinentes aos cursos oferecidos. As formas de ingresso acontecem de três formas:

Processo seletivo específico: Este Processo Seletivo é destinado a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou estudos equivalentes. O Processo Seletivo é válido apenas para o período letivo a que se destina e normatizado de acordo com edital específico para este fim aprovado pelo Conselho Superior.

Transferência: O acesso por meio de transferência será facultado aos candidatos provenientes de outras instituições de ensino superior que desejam ingressar na FACASC. Os candidatos deverão requerer o ingresso junto à secretária acadêmica. A FACASC possibilitará ainda, o ingresso por meio de transferência interna entre os alunos matriculados nos cursos oferecidos pela instituição.

Ingresso histórico escolar: Para o preenchimento das vagas remanescentes, o candidato poderá ser admitido mediante a apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio, ou, o diploma de conclusão de Curso Superior.

2.5.2 Organização estudantil

A FACASC estimulará a organização estudantil fomentando a participação ativa dos estudantes na vida acadêmica por meio de:

- J Diretório estudantil
- J Representação de turma

Diretório estudantil: A FACASC apoia a organização dos estudantes em diretórios próprios, para que os alunos devidamente organizados possam participar e contribuir na efetivação da missão da instituição. Para tanto, o envolvimento da organização estudantil se dará nos órgãos colegiados da instituição. Será previsto espaço físico adequado, com equipamentos, para que se possa estabelecer um colegiado dos representantes de curso, definindo-se assim a representação estudantil específica.

Representação de turma: A FACASC estimulará a organização estudantil por meio da representação em cada turma constituída, sendo eleito um representante com o objetivo de tratar as questões de ordem acadêmica e estruturais que vierem a surgir ao longo do curso. Entende-se que a organização estudantil institucionalizada poderá contribuir para a participação discente, para a permanência do estudante e, conseqüentemente, minimizar a evasão.

2.5.3 Perfil do Egresso

Cada Projeto Pedagógico de Curso deve compreender o perfil do formando, especificando as competências e habilidades a serem alcançadas. O perfil do egresso deve ser definido conforme os objetivos específicos de cada curso, considerando o mercado de trabalho e o contexto social, econômico, cultural e religioso dentro do qual se dará a atuação do egresso. Será esta definição das competências de aprendizagem e das habilidades a serem adquiridas que norteará o alinhamento dos temas/conteúdos que orientarão as aprendizagens.

Ao graduar-se na FACASC, o formando deverá apresentar:

- J Postura ética em relação às problemáticas contemporâneas;
- J Compromisso com o desenvolvimento sustentável e com as diferentes manifestações culturais e religiosas;
- J Competência, habilidades e atitudes inerentes ao serviço comunitário e à atividade teológica;
- J Formação humanística;
- J Visão crítica;
- J Espírito investigativo.

2.5.4 Acompanhamento de Egressos

A FACASC, através da manutenção de um cadastro ativo dos egressos, procura acompanhar de forma permanente a atuação dos ex-alunos, de modo a avaliar a pertinência e a qualidade dos seus cursos. Além disso, conta com Espaço on-line e com uma Associação de ex-alunos.

J Cadastro Ativo: A faculdade conta com um banco de dados de todos os egressos com o objetivo de estabelecer e implantar uma política de relacionamento com os egressos, estreitando o contato com eles.

J Espaço on-line: Por meio do site oficial da instituição o egresso tem informações como: notícias da sua área de formação, atualidades científico-técnicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização etc.), atividades de formação continuada, oportunidades, pós-graduação.

J Associação de ex-alunos: Por meio da Associação Paulo Bratti, fundada por ocasião dos 40 anos do ITESC, alunos e egressos do ITESC e da FACASC mantem um

vínculo de proximidade com a instituição e participam ativamente dos eventos acadêmicos promovidos pela faculdade

2.6 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A FACASC, pela concepção humanista e cristã de seu projeto pedagógico institucional, tem uma significativa responsabilidade social, que pode ser avaliada por sua contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, social e cultural, à produção artística, à defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural.

Em consonância com sua missão institucional, a FACASC adota uma política de inserção social, privilegiando e consolidando o relacionamento com setores organizados da sociedade, ampliando os laços de cooperação e parceria com a sociedade civil, que visam dar sustentabilidade e condições ao exercício da cidadania.

As Instituições de Ensino Superior (IES) possuem papel fundamental na formação de pensamentos e opiniões, sendo um dos principais órgãos que podem potencializar o desenvolvimento de um pensamento sustentável. As discussões sobre assuntos ligados à sustentabilidade têm aumentado nos últimos anos, fazendo emergir preocupações socioambientais em organizações dos mais diversos segmentos, assim como nas IES.

A FACASC como uma IES disseminadora de conhecimento, desenvolve iniciativas que visam criar ambientes educacionais, sociais e ambientalmente responsáveis. Neste sentido, estabelece as seguintes orientações para sua responsabilidade socioambiental:

J Desenvolver a sensibilidade social dos docentes e discentes para as necessidades e valores da sociedade, a promoção da justiça social e a defesa do meio ambiente;

J Sondar os sinais dos tempos, as necessidades do povo e os desafios de caráter social e pastoral;

J Disponibilizar pessoas e recursos para o atendimento das carências sociais, sobretudo na área da formação religiosa;

J Contribuir para a formação de lideranças comprometidas com a promoção da justiça, da inclusão social, da ética ambiental;

J Engajar a IES na vida da comunidade, por meio de seus programas de extensão;

J Compreender os conteúdos curriculares a partir de polos conceituais, procedimentais e atitudinais;

J Nortear esses polos de conteúdos pela promoção do diálogo cultural, da interdisciplinaridade e da seleção das informações temáticas que possam contribuir para a formação profissional;

J Selecionar conteúdos que favoreçam o respeito às pessoas, tendo por orientação a partilha, o cuidado, a ajuda e o serviço.

Embora a sustentabilidade e a responsabilidade social já estejam inseridas no seu contexto, sua presença ainda é “tímida” e necessita de expansão. Conciliar os princípios de desenvolvimento sustentável com as práticas de gestão educacional é um desafio, já que requer a conscientização e o comprometimento de todos os atores envolvidos no processo.

No âmbito da IES, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo devem estar conscientes da importância das suas ações para a melhoria do meio ambiente, pois não basta inserir em seus currículos temas relacionados à sustentabilidade. É necessário que suas ações tenham reflexos na melhoria do meio ambiente e da sustentabilidade.

Com o intuito de colocar em prática essas ações, a FACASC criou o projeto Reciclar que envolve a disposição adequada de: papel, plástico, papelão, latinha, vidro, lacres de alumínio e tampas de embalagens. O montante reciclado é encaminhado para pessoas que utilizam a reciclagem como meio de vida e geração de renda.

Os resíduos orgânicos são destinados à compostagem para formação de adubo para horta e jardim e os resíduos especiais, tais como: equipamentos de informática, pilhas, lâmpadas e baterias são encaminhados aos postos de recolhimento da COMCAP.

Os rejeitos como: papel de banheiro, guardanapo usado, toalha de papel de mão usada são depositadas em local específico e destinados ao lixo comum para coleta realizada pela COMCAP.

3 PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente da FACASC é constituído por professores Especialistas, Mestres e Doutores. Já o corpo técnico-administrativo é formado por profissionais do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Superior, cujas funções serão detalhadas nos próximos itens.

A FACASC mantém uma política de carreira associada à qualificação e capacitação contínua dos corpos docente e técnico-administrativo. Além do Plano de Cargos e Salários específico para cada grupo, há para todos a aplicação da tabela de triênios, na qual estão descritas as percentagens de aumento salarial a que o funcionário (docente ou técnico-administrativo) tem direito em cada triênio.

Por buscar sempre incentivar seus funcionários (docente ou técnico-administrativo) ao aprimoramento e melhor desempenho de suas funções, a FACASC implantou a gratificação de função. A critério da Direção Geral e de acordo com a disponibilidade orçamentária da FACASC, gratificações de função poderão ser atribuídas a funcionários que exerçam funções de relativa ou alta significação em caráter específico e temporário para o desenvolvimento institucional.

3.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE

A FACASC conta no momento com sete professores parcialistas e onze horistas contratados, sendo sete doutores e quatro mestres. Ressalta-se que se está na expectativa da chegada de mais 1 Doutor e 1 Mestre para integrar o corpo docente estável. A área de pesquisa dos professores corresponde às principais disciplinas do Bacharelado em Teologia e as ciências conexas.

A grande maioria dos professores têm larga experiência docente e profissional como presbíteros e pesquisadores da teologia. Os professores são titulados nas áreas de comunicação, ecumenismo, ética, ciências bíblicas e dogmáticas, linguística/literatura, direito, ciências litúrgicas, ciências sociais, história e outras. Ressalta-se igualmente as experiências pastorais de muitos professores.

3.1.1 Critérios de seleção e contratação de professores

O ingresso na carreira do magistério superior nesta IES tem como requisitos: titulação acadêmica; produção científica, aptidão didática e perfil profissional; capacitação para a disciplina pretendida e idoneidade moral. O processo de admissão segue o previsto no Plano de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Docente.

3.1.2 Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente

Conforme o Plano de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Docente, há quatro categorias de professores parcialistas:

- I – Professor titular;
- II – Professor adjunto;
- III – Professor assistente;
- IV- Professor auxiliar.

Cada uma das categorias funcionais possui três níveis referenciais progressivos: de C para B e de B para A; exceto para Professor Titular que restringe-se apenas a um nível. Cada nível categorial corresponde a uma remuneração diferenciada de acordo com a titularidade e a progressividade na instituição. O procedimento para avanço na carreira está estabelecido pelo Plano de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Docente.

A FACASC definiu como Política de Qualificação do Corpo Docente a valorização da titulação e o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão. Esta política se assenta sobre três instrumentos:

- a) o estímulo aos Mestres para que ingressem em programas de doutoramento;
- b) a formação permanente do corpo docente por meio de cursos e treinamentos específicos;

c) o favorecimento e o incentivo à participação em congressos, seminários, projetos de pesquisas e outros eventos.

3.1.3 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

O regime de trabalho do corpo docente é o parcial e o horista. Segundo o Plano de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Docente, efetivado em 2018, há parcialistas de 12 horas e de 16 horas. Atualmente são sete parcialistas. A IES pretende gradativamente aumentar esse número.

Todos os professores serão contratados em regime de CLT. A substituição eventual de professores ocorrerá mediante remanejamento do próprio quadro docente e eventual contratação de professores horistas.

3.1.4 Cronograma de expansão do corpo docente

Considera-se o corpo docente da FACASC adequado às exigências de um bacharelado em Teologia. Entretanto, tem-se necessidade de professores mestres e/ou Doutores, nas áreas de Teologia Pastoral e Teologia Catequética. Além disso, a implantação de cursos de pós-graduação e extensão, poderão exigir a contratação de professores, em caráter temporário, de acordo com as exigências de cada curso.

3.2 PERFIL CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O atual Plano de Carreira, Cargos e Salários do corpo técnico-administrativo, implantado em 2018 e que será revisto em 2020, apresenta seis classes de cargos, cada classe com doze níveis de progressão horizontal.

As contratações ocorrem conforme a necessidade da IES, avaliando candidatos externos e/ou internos, dando a possibilidade de ascensão a cargos superiores aos já contratados, desde que satisfeitos os pré-requisitos necessários.

O Plano de Carreira, Cargos e Salários do corpo técnico-administrativo prevê avaliação de desempenho, como meio de aperfeiçoamento profissional, que avalia as competências individuais no exercício do cargo (competências técnicas, essenciais e comportamentais). A avaliação de desempenho prevê avaliação do gestor imediato e autoavaliação, e é determinante para a progressão horizontal.

Dessa forma, aliando competência, habilidade e atitude do corpo técnico-administrativo, a Direção Administrativa busca identificar carências e necessidades individuais e coletivas para a proposição de treinamentos na busca e criação de formas e alternativas para apoio ao desenvolvimento colaborativo de todos os funcionários.

4 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

4.1 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A (FACASC) é uma Faculdade privada, sem finalidade de lucro, mantida pela FUNDAÇÃO DOM JAIME DE BARROS CÂMARA (FDJBC), entidade jurídica de direito privado, certificada como entidade beneficente de assistência social, filantrópica, sem finalidade de lucro, com sede e foro na cidade de Florianópolis.

A FACASC goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, nos termos da legislação federal e de seu Regimento Interno. Atua sob a responsabilidade de sua entidade mantenedora perante as autoridades públicas e o público em geral. Incumbe a esta última tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento daquela, respeitando os limites da lei e do Regimento Interno da Faculdade, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a competência própria dos órgãos colegiados, de natureza deliberativa e consultiva da mantida.

4.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES

A FACASC tem a sua estrutura organizacional definida de acordo com seu Regimento, no qual constam:

I – Chancelaria, exercida pelo Chanceler, que exerce a presidência de honra e a supervisão geral da Faculdade;

II – Órgãos colegiados deliberativos, normativos e consultivos, tais como:

a) o Conselho Superior (CONSUPE), de natureza deliberativa e normativa, com atribuição de zelar pela qualidade e excelência das atividades relativas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, constituído por:

- Diretor Geral, seu presidente;
- Vice-Diretor Geral;
- Diretor Acadêmico;
- Diretor Administrativo;
- Representante da entidade Mantenedora;
- Coordenador(es) do(s) curso(s) de Graduação;
- Coordenador do Programa de Pós-Graduação;
- Coordenador do Programa de Extensão Comunitária;
- Coordenador do Programa de Iniciação Científica e Pesquisa;
- Um Representante docente;
- Um Representante discente;
- Um Representante da comunidade;
- Um Representante do corpo técnico-administrativo.

b) Colegiados dos cursos de Graduação – órgão consultivo e deliberativo da administração básica, encarregado da coordenação didática, da elaboração, da execução e do acompanhamento da política de ensino do respectivo curso, sendo cada um deles constituído por:

- Coordenador do curso, seu presidente;
- Docentes do respectivo curso;
- Representante do DAT;
- Representante discente de cada fase em exercício, regularmente matriculado no respectivo curso.

c) Colegiado do Programa de Pós-Graduação – órgão consultivo e deliberativo da administração básica, encarregado da coordenação didática, da elaboração, da execução e do acompanhamento da política dos cursos de Pós-Graduação, sendo constituído por:

- Coordenador do Programa de Pós-Graduação, seu presidente;
- Coordenador de cada curso de Pós-Graduação em exercício;
- Representante discente de cada curso de Pós-Graduação em exercício.

Auxiliar técnico-administrativo, na condição de secretário do Colegiado;

d) Colegiado do Programa de Extensão Comunitária – órgão consultivo e deliberativo da administração básica, encarregado da coordenação didática, da elaboração, da execução e do acompanhamento da política das atividades extensionistas, constituída por:

Coordenador do Programa de Extensão Comunitária, seu presidente;

Coordenadores de cursos em andamento na sede da FACASC;

Representante da Secretaria Acadêmica;

Representantes discentes dos cursos de Extensão, indicados pela Coordenação de Extensão Comunitária;

Representante discente de cada curso de graduação;

Representante do Programa de Iniciação Científica e Pesquisa;

Representantes da sociedade civil, convidados pela Coordenação.

e) Colegiado do Programa de Iniciação Científica e Pesquisa – órgão consultivo e deliberativo da administração básica, encarregado da coordenação didática, da elaboração, da execução e do acompanhamento da política das atividades de iniciação científica e pesquisa, sendo constituído por:

Coordenador do Programa de Iniciação Científica e Pesquisa, seu presidente;

Coordenadores dos Núcleos de Estudo e Pesquisa em exercício;

Representante discente dos Núcleos de Estudo e Pesquisa, convidado pelo Coordenador do Programa de Iniciação científica e Pesquisa;

Docentes de unidades curriculares de metodologia científica, da pesquisa e afins, dos cursos de graduação e pós-graduação;

Editor-Diretor da Revista Encontros Teológicos.

f) Instituto Teológico de Santa Catarina – ITESC (ligado ao curso de teologia)

A FACASC contará em convênio com o Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC) a possibilidade de conceder aos alunos candidatos ao ministério sacerdotal, o certificado Eclesiástico em Teologia.

Para efeitos de representação, a direção do ITESC é composta da seguinte maneira:

Reitor: Dr. Vitor Galdino Feller.

Vice-Reitor: Dr. Domingos Volney Nandi.

Secretário: Alex Antunes do Prado.

g) Coordenação da Revista Institucional: *Encontros Teológicos*

A coordenação da Revista Encontros Teológicos se dá pelo seu Editor-Diretor, responsável pela edição do periódico quadrimestral da FACASC, destinada a pesquisadores, professores universitários, estudantes nas áreas de Teologia, das Ciências da Religião e das Ciências Humanas e Sociais em geral, bem como a agentes de pastoral das igrejas, a fim de ser espaço que favoreça a pesquisa e o conhecimento.

Conselho Editorial: representação do corpo docente da Facasc;

Conselho Consultivo: representação de docentes de outras IES nacionais.

h) Comissão Própria de Avaliação (CPA): responsável por implementar processos de autoavaliação da FACASC, buscando por meio de metodologias de pesquisa, identificar a dinâmica de funcionamento de seus diversos setores, objetivando a melhoria contínua. A CPA é constituída por:

Representação docente;

Representação discente;

Representação técnico-administrativo;

Representação da comunidade civil.

III – Órgãos executivos, tais como:

a) a Direção Geral, órgão executivo da administração que superintende, coordena e fiscaliza as atividades da Faculdade;

b) a Vice-Direção Geral, órgão executivo na ausência ou impedimento da Direção Geral, conforme disposto no Regimento Interno da FACASC;

c) a Direção Acadêmica, órgão executivo que supervisiona as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade, e setores afins como Acervo, Biblioteca e Secretaria;

- d)** a Direção Administrativa, órgão executivo responsável pelo planejamento, organização, administração e execução das atividades referentes aos recursos humanos e materiais, à contabilidade, às finanças e ao patrimônio físico da FACASC;
- e)** as Coordenações de Curso, unidades básicas da FACASC para a organização didático-científica e administrativa dos cursos de graduação;
- f)** a Coordenação de Pós-Graduação, unidade de organização didático-científica e administrativa do Programa de Pós-Graduação;
- g)** a Coordenação de Extensão Comunitária, unidade de organização didático-científica e administrativa do Programa de Extensão Comunitária;
- h)** a Coordenação de Iniciação Científica e Pesquisa, unidade de organização didático-científica e administrativa do Programa de Extensão Comunitária.

IV – Órgãos de apoio técnico-administrativo, tais como:

- a)** Seção Acadêmica, composta por Secretaria, Biblioteca e Acerco Acadêmico;
- b)** Seção de Administração, que cuida das gestões administrativa, contábil, financeira e de pessoal, bem como do Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- c)** Ouvidoria, responsável pela acolhida e encaminhamento da manifestação da comunidade acadêmica e comunidade externa;
- d)** Procuradoria e Pesquisa Institucional, encarregada dos registros institucionais e atos normativos e autorizativos da IES junto ao MEC e cadastro do Censup junto ao INEP.

V – Disposições Gerais

Os docentes terão participação ativa nas instâncias deliberativas. Os coordenadores dos cursos, que serão sempre professores, e mais um docente integram o CONSUPE. Terão assento também nesse conselho os discentes, conforme previsto no Regimento da FACASC.

Os docentes ficam vinculados ao(s) curso(s) em que ministram aulas e, por conseguinte, integram o colegiado daquele curso, onde exercem o direito de voz e de voto. Aos discentes é também reservado o direito de representação no colegiado de Curso.

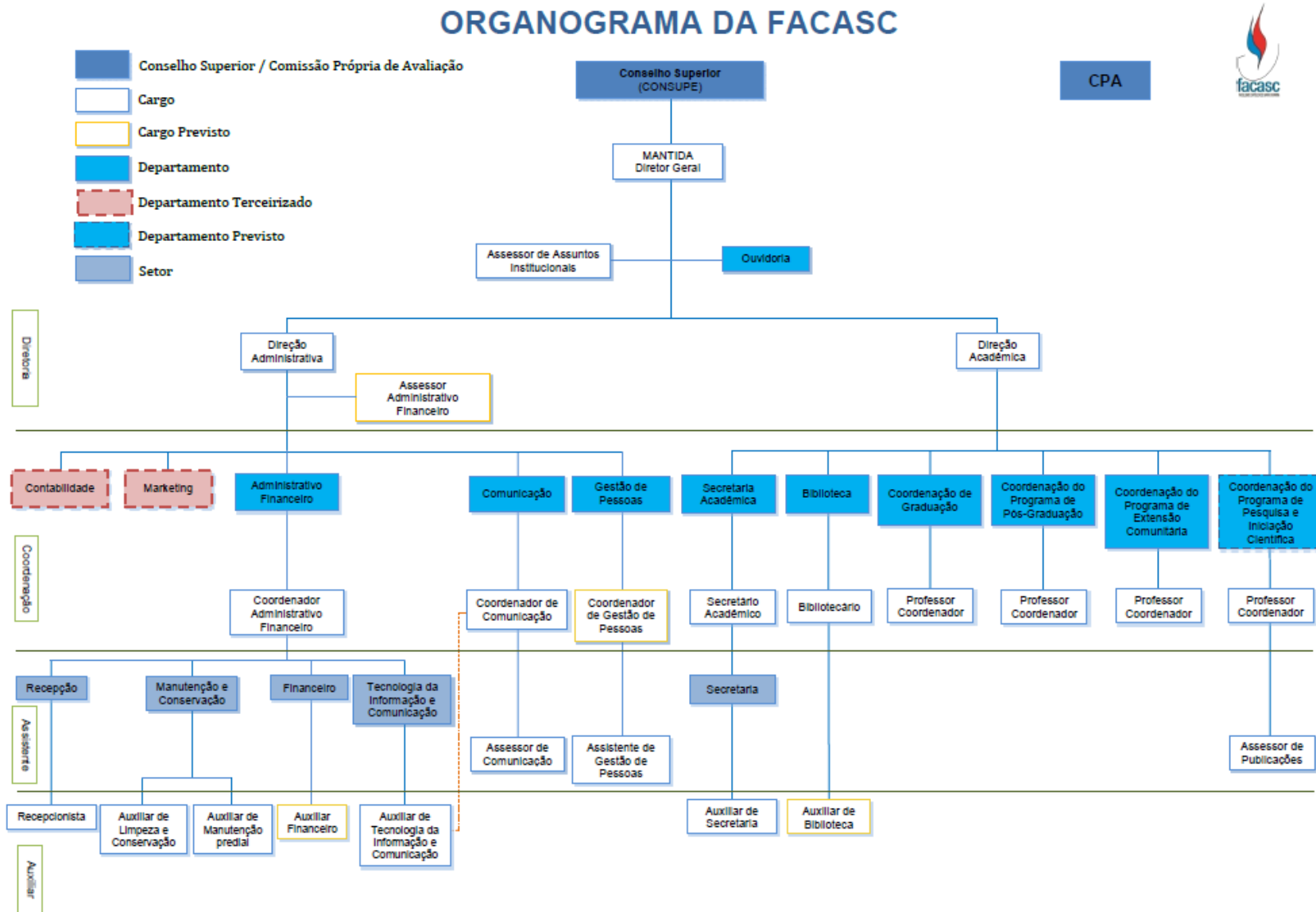
A representação e o fluxo de informações da administração básica para a superior ficam assegurados pelas normas regimentais e pretendem consolidar um sistema de gestão participativa e de corresponsabilidade no desenvolvimento institucional.

O caráter presencial e o chamado à participação corresponsável emanam do comprometimento com o processo participativo e do ambiente educativo solidário e querem caracterizar as ações da FACASC, que centra na valorização do ser humano e no diálogo a dimensão norteadora que identificará o curso do desenvolvimento institucional. Nestes termos, a comunicação e o fluxo das decisões internas deverão contemplar a comunidade acadêmica como um todo, para que a participação e as ações conjuntas possam favorecer a todos, num processo de construção pessoal, coletiva e institucional.

No plano executivo superior, a FACASC tem uma Direção – Geral, Acadêmica e Administrativa – que exerce a função de dinamizar e executar os atos de gestão da Faculdade, provendo os meios para a execução dos fins propostos, bem como promovendo o planejamento continuado e permanente para consolidar um ambiente de excelência acadêmica, de expansão e de desenvolvimento dos programas e das atividades, visando o reconhecimento da Faculdade como uma instituição sintonizada com os desafios do desenvolvimento regional e com o avanço do conhecimento, com a melhoria das condições do trabalho e com o desenvolvimento solidário da sociedade.

No plano da administração básica, há uma Coordenação de cada Curso, exercida por um coordenador, que tem a função de apoiar e coordenar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão do curso, bem como de atuar junto aos docentes e discentes, promovendo a integração e a interdisciplinaridade.

4.1.1 Organograma Institucional



4.1.2 Expediente geral

Departamento	Dias da Semana	Horário de atendimento
Assessor de Tecnologia da Informação e Comunicação	Segunda a Sexta-feira	08h - 12h / 13h – 17h
Biblioteca	Segunda a Sexta-feira	07h – 16h30
Coordenação Administrativa	Segunda a Sexta-feira	08h – 12h / 13h – 17h
Coordenação de Curso	---	Agendar horário
Coordenação do Programa de Pós-Graduação	----	Agendar horário
Coordenação do Programa de Extensão Comunitária	---	Agendar horário
Coordenação do Programa de Iniciação Científica e Pesquisa	Segunda e Terça-feira	13h - 17h
	Quarta-feira	8h - 12h
Direção Acadêmica	---	Agendar horário
Direção Administrativa	---	Agendar horário
Direção Geral	---	Agendar horário
Ouvidoria	---	Agendar horário
Procurador e Pesquisador Institucional	Terça a Sexta-feira	08h30 – 12h / 13h – 17h
Recepção	Segunda a Sexta-feira	07h – 13h
Secretaria de Pós-Graduação	Segunda a Sexta-feira	08h – 12h / 13h – 17h
Auxiliar de limpeza e conservação	Segunda a Sexta-feira	10h – 12h30h / 13h30 – 19h
Auxiliar de manutenção predial	Segunda a Sexta-feira	07h – 12h / 13h – 16h

5 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

5.1 BIBLIOTECA

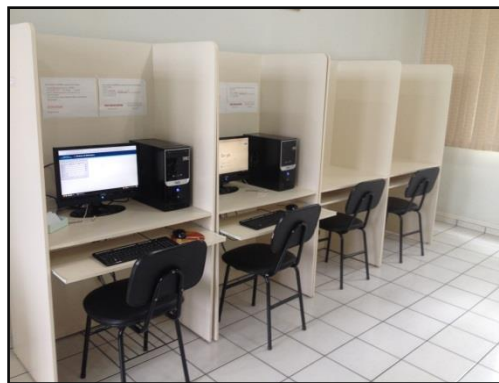
A Biblioteca da FACASC homenageia o fundador da Fundação Dom Jaime de Barros Câmara: Dom Afonso Niehues.

A biblioteca tem um espaço de 319,90m², assim distribuídos: 131,20m² para a sala das estantes, onde estão o acervo de livros; 75,11m² para sala das estantes dos periódicos (revistas); 90,53m² para a sala de consulta; 23,06m² para a sala de recepção e administração.

A Instituição oferece amplos espaços para uso da biblioteca: a) mobiliário: 56 estantes e 13 mesas para estudo individual, 4 expositores para os jornais e periódicos, 2 computadores para pesquisa no acervo e 1 estante multimídia visando à leitura e consulta; b) espaço extra no *hall* central, onde se encontram 3 mesas grandes com 4 cadeiras cada para o estudo em grupo; c) processamento técnico e empréstimos com uma mesa, balcão de empréstimos e dois computadores, uma mesa e um computador para o auxiliar da biblioteca; d) obras de referência com 8 estantes e 1 mesa para estudo individual; e) documentos especiais e periódicos com 2 salas com 4 estantes para os documentos, 15 para os periódicos e 1 computador para acessibilidade, visual, auditiva ou motora.

O suporte aos portadores de necessidades especiais é fundamental, não só como responsabilidade a partir das normas, mas como possibilidade de colaboração na capacitação humana dessas pessoas. A biblioteca disponibiliza aos usuários de necessidades especiais os seguintes materiais: 3 fones de ouvido (todos com borracha descartáveis); 2 lupas; 1 computador; 1 teclado em *braille*; programa *office* com recurso de leitor de texto para voz, contribuindo para a acessibilidade visual, auditiva ou motora. A biblioteca possui regulamentação própria, onde todos os dados relativos ao seu uso estão disponíveis.

A biblioteca utiliza o Sistema Unimestre para a consulta ao acervo, realizada via internet, no site da FACASC: www.facasc.edu.br. A busca pode ser realizada pelo assunto, autor, título e palavras-chave. A base disponibiliza também algumas opções que refinam as buscas por tipos de documentos, idioma e data. O levantamento bibliográfico consiste numa relação da bibliografia existente no acervo da biblioteca, sejam livros, artigos de periódicos, monografias e outros materiais bibliográficos sobre determinado assunto e segundo as especificações definidas pelo próprio solicitante: idioma, tipo de material, palavras-chave etc. Quanto aos empréstimos, reservas, renovações e devoluções, acontecem presencialmente ou *online*. Também está disponível na aba da biblioteca uma relação de orientações para normalização de trabalhos acadêmicos, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).



Por meio do Sistema Unimestre são enviados aos usuários avisos da data de devolução e reserva disponível, como serviço de alerta *online*. Visitas guiadas propiciam o conhecimento da estrutura da biblioteca e dos serviços oferecidos, e podem ser agendadas previamente por alunos regulares de graduação, pós-graduação e extensão, docentes e membros do corpo técnico-administrativo. Os demais usuários podem fazer a consulta no local.

A IES é conveniada com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) de Belo Horizonte. Além de interações com as bibliotecas virtuais da PUC do Paraná e da Unisinos de São Leopoldo (RS).

Especializado em Teologia, o acervo da biblioteca está informatizado, com 35.204 (trinta e cinco mil, duzentas e quatro) obras aproximadamente. Parte da Hemeroteca já está sendo informatizada, com 9.272 (nove mil e duzentos e setenta e dois) artigos que já estão catalogados, de um total de 120 periódicos, entre assinaturas e permutas, nacionais e internacionais. Os usuários têm acesso a textos completos de periódicos eletrônicos, disponíveis no site, <https://www.facasc.edu.br/RevistasEletronicas.html>. O acervo está integralmente classificado pela CDU (Classificação Decimal Universal).

O acervo é atualizado mediante compras e doações, sempre respeitando as bibliografias curriculares das matrizes dos cursos ofertados pela IES. As sugestões e indicações das obras são feitas pela comunidade acadêmica. As sugestões de compra apresentadas pelos usuários são analisadas para a priorização dos itens, tendo em vista a área de especialização do acervo da Biblioteca.

Para cada disciplina da matriz curricular dos cursos de graduação são indicados três títulos para bibliografia básica. A biblioteca prevê a aquisição de cinco exemplares de cada título da bibliografia básica de cada disciplina, numa previsão de um livro para menos de dez alunos. O desenvolvimento de um acervo é um processo contínuo em qualquer biblioteca, cujo desenvolvimento deve ser baseado nas necessidades dos usuários, bem como no equilíbrio entre as áreas dos cursos. Atualmente o acervo está direcionado, sobretudo, às áreas contempladas pelo curso de Teologia. Para facilitar o acesso, a bibliografia básica está destacada no acervo, em estantes acessíveis a todos os usuários da biblioteca.

A política de atualização do acervo está vinculada à Direção Acadêmica, sendo atualizado mediante compras, doações e permutas, sempre respeitando as bibliografias dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados pela IES. O planejamento econômico-financeiro reserva dotação orçamentária correspondente a 2% do resultado operacional para aquisição, expansão e atualização do acervo. A compra de livros, periódicos e multimeios é organizada respeitando-se a estrutura administrativa, os quais encaminham os pedidos formulados pelos professores à bibliotecária.

As sugestões e indicações das obras são feitas pela comunidade acadêmica. O fato de as aquisições se nortearem pelas indicações dos professores garante a correlação pedagógica entre o acervo e os cursos. As sugestões de compra apresentadas pelos usuários são analisadas para a priorização dos itens, tendo em vista a área de especialização deste acervo.

O Plano de Expansão prevê aprimoramentos estruturais, de organização e também qualitativos, com serviços de tecnologia assistiva voltada às pessoas com deficiência visual e/ou visão reduzida, mais especificamente em ações que dimensionem a Biblioteca como instrumento de difusão da cultura e da informação.

Para atender os cursos a serem oferecidos, a FACASC pretende ampliar o acervo da biblioteca conforme cronograma apresentado a seguir:

Tabela I - Tabela de expansão do acervo bibliográfico

Período	2020	2021	2022	2023	2024
Livros	35500	36000	36500	37000	37500
Periódicos	115	120	125	130	135
Jornais	3	3	3	3	3
Multimídia	150	160	170	180	190

5.2 COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

A educação é uma das áreas que mais se beneficia com a implementação da tecnologia. Uma melhor aprendizagem é uma das consequências de uma melhor comunicação. A tecnologia possibilita um melhoramento no contexto estratégico e funcional, capacitando a instituição a melhorar o seu processo de planejamento e a interagir com o seu meio de forma mais produtiva.

5.2.1 Endereço eletrônico

Com o comprometimento de difundir e estimular o conhecimento a FACASC mantém um site oficial (facasc.edu.br) como espaço de comunicação com a comunidade interna e externa. Está integrado ao site o sistema de gestão acadêmica **Unimestre**. No site também se encontra um acervo de livros digitais e revistas eletrônicas, bem como *links* das redes sociais.

5.2.2 Internet

O serviço de internet é provido por duas operadoras distintas (Vivo e Net-Claro). O serviço prestado pela Vivo é do tipo IP dedicado, com velocidade de 50MB, utilizado para acesso ao sistema de gestão educacional Unimestre, enquanto que o serviço da Net-Claro, internet de 240 MB, é utilizado para prover navegação na rede para todos os computadores da FACASC, bem como suprir a rede *wireless* dos alunos e visitantes. Foi instalado um roteador de borda onde se faz a junção das duas bandas sendo que quando uma venha a dar problema a outra automaticamente assume sem oscilar a rede. A FACASC conta com um total de 290 MB de internet distribuídos entre a rede cabeada e a rede *wireless*.

A rede *wireless* está distribuída entre 6 roteadores com capacidade para 100 usuários simultâneos em cada aparelho, totalizando 600 usuários caso haja necessidade. Cada aparelho transmite o sinal em um raio de 400 metros sem barreira além de ser controlado por um *software* onde cada usuário é cadastrado com acesso exclusivo priorizando a segurança.

Tabela II - Tabela de aquisição de internet e otimização da velocidade

CRONOGRAMA DE AQUISIÇÃO DE INTERNET E OTIMIZAÇÃO DA VELOCIDADE					
Período	2020	2021	2022	2023	2024
Linha Física/ Wireless	290MB	Permanece	Permanece	+60MB	Permanece

5.2.3 Unimestre

O sistema Unimestre disponibiliza ferramentas de acesso *on line* que integram as informações entre estudantes e professores dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da FACASC, com acesso por meio do módulo acadêmico. A secretaria acadêmica, por sua vez, cumpre a função de apoio e orientação aos usuários para o acesso ao sistema Unimestre no que corresponde à parte acadêmica, buscando soluções para as solicitações de ajustes feitas pelos usuários. Para tanto, o sistema de gestão acadêmica atende docentes e discentes de modo específico, conforme segue abaixo.

Estão disponíveis, **para os docentes**, as seguintes ferramentas no sistema Unimestre: **Contatos e e-mails**: esta ferramenta possibilita o envio de *e-mails* dentro do próprio sistema para endereços eletrônicos cadastrados, podendo ser para um(a) aluno(a) ou grupos. **Diário de Classe**: por meio desta aba os professores poderão incluir suas aulas conforme data e conteúdo programático, podendo incluir avaliação, atribuir frequências e notas, e calcular médias. **Fórum**: por meio deste módulo é possível abrir espaços de discussão com os alunos, acompanhando e orientando os conteúdos de estudo além da sala de aula. **Material de Apoio**: esta ferramenta ajuda a gerenciar os conteúdos disponibilizados para a disciplina que o professor leciona. O material poderá ser em formato de arquivos (com tamanho máximo de 200 M) ou *links* de acesso. **Plano de Ensino**: por meio desta aba ficam disponíveis as informações básicas correspondente às disciplinas do curso: carga horária, conteúdo programático, objetivo de aprendizagem, estratégias de ensino, modalidades de avaliações e referências bibliográficas. **Recados**: este módulo poderá ser utilizado para enviar e receber mensagens dentro do próprio sistema com a possibilidade de filtrar pessoas ou grupos desejados.

Os **discentes** contam com as seguintes ferramentas do sistema Unimestre: **Biblioteca on-line**: que permite consultas ao acervo, renovação de empréstimos e reserva de títulos. **Contatos e e-mails**: esta ferramenta possibilita o envio de *e-mails* dentro do próprio sistema para os demais colegas da turma em que está matriculado que tenham seus endereços eletrônicos cadastrados. **Financeiro**: através desta aba, os alunos acompanham sua situação financeira junto à instituição com possibilidade de gerar boleto financeiro para a efetuação de pagamento de mensalidade ou multa relacionada à biblioteca. **Material de Apoio**: esta ferramenta permite que os alunos tenham acesso aos materiais postados pelos professores em formato de arquivo ou link de acesso. **Notas e Frequências**: pela ferramenta de notas e frequências os alunos acessam as informações referentes às notas e frequências nas disciplinas em que estão matriculadas tanto no semestre corrente como no anteriores. É possível também gerar o histórico escolar do curso mesmo que este, ainda esteja em

andamento. **Plano de Ensino:** nesta aba os alunos podem visualizar as informações referentes às disciplinas em que estão matriculados. **Recados:** este módulo poderá ser utilizado para enviar e receber mensagens dentro do próprio sistema Unimestre, filtrando as pessoas ou os grupos desejados. **Fórum:** este módulo possibilita que os alunos participem de discussões sobre os conteúdos das disciplinas em que estão matriculados como atividade além da sala de aula, sendo acompanhados e orientados pelos professores. **Atividades Complementares:** nesta aba alunos acompanham as atividades feitas durante o curso, para a integralização do currículo. Após deferidas pela coordenação de curso, as atividades complementares são incluídas no sistema pela Secretaria Acadêmica.

O sistema Unimestre visa atender as necessidades da comunidade acadêmica. Nesse sentido, está em constante atualização sempre partindo das necessidades da instituição e das normas, decretos e resoluções advindas do Ministério da Educação.

5.2.4 Estrutura física relacionada à tecnologia da informação

As atividades desenvolvidas na FACASC são realizadas de acordo com sua estrutura física. A instituição possui quarenta e cinco computadores, sendo que dois são servidores e outros dois são de acessibilidade com programa específico. A cada semestre é realizada a manutenção preventiva da parte física e também de *software* dos computadores.

A FACASC tem parceria efetivada com a Helioprint para contrato de aluguel de 7 (sete) impressoras para as atividades de rotina. A empresa contratada é responsável pela manutenção e atualização das máquinas.

Para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, a FACASC possui 6 (seis) projetores nas salas de aula e auditórios e mais 3 (três) de reserva.

Além disso, a FACASC conta com um espaço exclusivo destinado à instalação do Rack, localizado no primeiro piso para melhor distribuição da rede lógica interna. Nele serão instalados os dois servidores, *mikrotik* (roteador de borda, firewall e controle de tráfego de internet), *switchs* (divisores de sinal de internet), central telefônica (que atende as 3 linhas externas e as direciona para os ramais internos), modems (de acesso à internet) e DVR (para gestão e gravação das imagens das câmeras de segurança).

Em relação aos computadores há uma projeção de aquisição de 2 máquinas completas a cada ano. Quanto às impressoras a intenção é de diminuir os equipamentos com a substituição dos documentos digitalizados. Os projetores à medida que se tornam

obsoletos vão sendo trocados por equipamentos mais modernos. Quanto ao Rack e os dispositivos instalados nele, não sofrerão muitas alterações ao decorrer dos anos pois a intenção é de alocar os dados em nuvens substituindo eventualmente nosso servidor de dados físico.



Tabela III - Tabela de expansão de comunicação, tecnologia e informação

CRONOGRAMA DE AQUISIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO					
DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024
	QTDE	QTDE	QTDE	QTDE	QTDE
Microcomputadores	45	47	49	51	53
Estabilizadores	45	47	49	51	53
Nobreaks	3	3	4	4	4
Monitores	45	47	49	51	53
Impressoras a Jato de Tinta	9	9	9	9	9
Impressoras a Laser	7	7	6	6	5
Central voIP	0	1	0	0	0

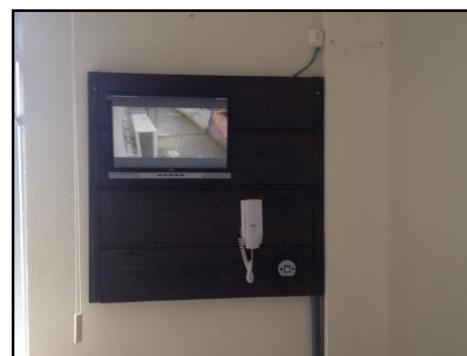
Ao longo do período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024, a FACASC tem por objetivo adquirir 18 microcomputadores novos. Tais investimentos, que serão feitos paulatinamente conforme a demanda, são necessários para atender um possível aumento no quadro de técnicos-administrativos, bem como atender demandas internas de equipamentos para reestruturação dos setores e serviços. A necessidade de atualização de máquinas, seja por obsolescência, seja por demanda dos *softwares* que necessitam maior capacidade de processamento.

5.2.5 Servidor

Os computadores do corpo técnico estão programados para fazer diariamente um backup criptografado no servidor. Esse backup é transferido de forma programada para um HD externo. No servidor estão organizadas também as pastas dos setores com as devidas permissões. A projeção para os próximos anos é de deixar todos os arquivos que estão no servidor para um provedor de armazenamento em nuvem, com funcionamento totalmente online.

5.2.6 Câmeras

Foram adquiridas em 2017 dez câmeras ligadas a um DVR com acesso tanto pelo computador quanto pelo celular instaladas nos corredores e também na parte externa da instituição. A aquisição desse material foi necessário para maior segurança tanto da instituição, assim como das pessoas que transitam esse ambiente.



5.2.7 Telefonia

A FACASC dispõe de uma central telefônica com capacidade para 8 linhas e 108 ramais. No momento a central funciona com 5 linhas e 40 ramais. Para o ano de 2021 tem a projeção de adquirir uma central *voip* tornando nossa telefonia totalmente digital.

5.3 INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.3.1 Instalações administrativas: gestão institucional

A FACASC dispõe de espaços próprios para direção geral, vice-direção geral, direção acadêmica, direção administrativa e coordenação de curso. Cada sala dispõe de uma área própria: sala da direção geral e vice-direção geral: 20,60m²; sala da direção acadêmica: 11,46 m²; sala da direção administrativa: 10,7 m²; sala de coordenação de curso com área de 10,87

m². Cada gabinete possui um condicionador de ar *split*, um computador com acesso à internet banda larga (*wireless*/física) e com acesso em rede de impressoras a laser, um telefone, uma mesa de escritório em L com duas cadeiras para atendimento e um armário. Deste modo, as instalações pedagógico-administrativas subsidiam as atividades administrativas e o atendimento a docentes, discentes e visitantes da instituição de ensino.

5.3.2 Instalações administrativas: serviços de apoio

Para os serviços de apoio institucional, a FACASC dispõe da Recepção para acolhida e atendimento de alunos e visitantes. No espaço da recepção também é oferecido o serviço de Reprografia e similares, com duas máquinas copiadoras à disposição da comunidade acadêmica. O ambiente de Recepção e Reprografia possuem uma área de 10,84 m².

Os serviços de apoio também são realizados pela secretaria acadêmica com cerca de 26,42 m² onde são dirimidas dúvidas e recolhidas as demandas de atividades acadêmicas. E também, uma sala para o Acervo Acadêmico, com área de 26,42 m² para as atividades de arquivos e guarda dos documentos segundo as diretrizes do acervo acadêmico.

O serviço de apoio também é desenvolvido pela Procuradoria e Pesquisa Institucional, com uma sala de 9,10m² para as atividades de acompanhamento de atos regulatórios e normativos da IES.

A seção de apoio dos serviços de administração conta com o espaço de 45,20 m², divididos em sala de atendimento dos serviços administrativos e financeiros (23,55) m², direção administrativa 10,70 m² e sala de apoio à contabilidade 10,95 m².

5.3.3 Salas de Aula

A FACASC dispõe de duas salas de aula com capacidade para 50 alunos (uma sala com área de 64,02 m² e outra sala com área de 73,03 m²), uma sala com capacidade para 25 alunos (com área de 54,59 m²) e uma sala com capacidade para 20 alunos (com área de 50,12 m²). Todas as salas estão equipadas com computador, um projetor acompanhado de uma tela de projeção, sistema de áudio *home theater*, internet banda larga física de 240MB e *Wireless* de 100MB de velocidade, condicionadores de ar *split* e tomadas elétricas no perímetro da sala, uma ou duas lâminas de quadro branco (conforme capacidade da sala).

Para os alunos, dispõe-se de cadeiras estofadas com braços retráteis com carteiras individuais, reservado o espaço de 1,50 m² por aluno, aproximadamente. Os alunos também dispõem de acesso à internet banda-larga via rede *Wireless* 100MB de velocidade, além do acesso à intranet da IES, aos bancos de dados, artigos eletrônicos e ao acervo da biblioteca.

Ao professor reserva-se uma mesa de trabalho, cadeira confortável e os recursos audiovisuais e tecnológicos descritos acima para a condução das atividades didático-pedagógicas.

Além disso, para aulas diferenciadas, eventos de pequeno porte e conferências, a FACASC dispõe de uma Sala Magna, um Mini-Auditório e de um Estúdio de gravação acompanhado de um laboratório de comunicação.

5.3.4 Auditórios

A FACASC conta com uma Sala Magna, com 186,18 m² de área climatizada, equipada com 164 poltronas acolchoadas com prancheta escamoteável, acesso à internet banda larga (*Wireless* com velocidade de 100 MB), *projetor*, som ambiente, microfones e demais recursos audiovisuais necessários. O auditório conta com estruturas de apoio para eventos e atividades culturais: um teclado musical, uma caixa de som amplificada, projetor, netbook.

Além da Sala Magna, a IES conta também com um miniauditório com 43 m² de área climatizada, equipado com poltronas acolchoadas e com prancheta escamoteável (10% para canhotos) (04), acesso à internet banda larga (*Wireless* e Física), tela de projeção e som ambiente.

5.3.5 Sala de professores

A FACASC dispõe de uma sala de professores com 33,12 m² para encontros e reuniões, nela contendo recursos específicos como: 1 condicionador de ar split, 1 computador com acesso à internet banda larga física (35MB), 1 mesa com 8 cadeiras para reuniões em grupos, 1 balcão com prateleiras, 1 frigobar e um ramal telefônico.

Aos docentes também se disponibiliza um armário com escaninhos privativos, facilitando a comunicação com a comunidade acadêmica.

5.3.6 Espaço para atendimento aos discentes

O espaço reservado aos discentes encontra-se no segundo piso da IES. Configura-se como uma sala ampla, com 21,16 m² para atendimento individual e/ou em grupo. O acesso à sala se dá por meio de elevador e escadarias internas. A sala de atendimento está equipada com 2 mesas e 8 cadeiras, um armário.

No mesmo espaço acontecem os encontros dos Núcleos de Pesquisa e Estudos da FACASC, conforme calendário próprio de reuniões, com a participação de docentes, discentes e comunidade externa.

Outro espaço de atendimento aos discentes é a sala de coordenação do Programa de Iniciação à Pesquisa com área de 9,10 m², equipada com mesa em L, cadeira, computador, acesso à internet banda larga *wireless* e ar condicionado tipo split.

Outro espaço à disposição do corpo discente é a sala do Diretório Acadêmico, onde são armazenados documentos e materiais relativos às atividades de organização discente. A sala possui área de 16,51 m², equipada com: três mesas, uma cadeira e um armário.

5.3.7 Espaços de convivência e de alimentação

A FACASC dispõe de área interna de convivência com 86,94m² e no mesmo espaço uma cantina com 38,40 m² e um lavatório adjacente. Ainda, em uma área restrita, contém uma geladeira, um forno de micro-ondas, armários e utensílios: talheres e louças, para uso quando solicitado pela comunidade acadêmica e visitantes, em suas atividades diárias e eventos institucionais.

Anexo ao espaço de convivência está o refeitório, restrito para o corpo técnico-administrativo, destinado para lanches e pausas de descanso, com 17,97 m². Ao lado, dispõe-se de um banheiro (3,33m²), um vestiário (1,74m²) e um almoxarifado de produtos de limpeza e materiais de manutenção com 7,02 m².

5.3.8 Laboratórios: infraestrutura física

O curso superior de Teologia oferecido pela FACASC dispõe de laboratório didático, voltado para a área de liturgia, com sala medindo 20,53 m², equipada com duas cadeiras, dois genuflexórios, uma mesa (altar), uma imagem, um crucifixo, e materiais litúrgicos.

5.3.9 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Para o planejamento e condução dos processos de avaliação institucional interna e externa, a FACASC dispõe de uma sala 12,23 m² onde está localizada a Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme exigências legais. A sala está equipada com mesa em L, cadeira, computador, acesso à internet banda larga *wireless*, armário para arquivo de documentação e relatórios específicos da referida Comissão.

No mesmo espaço, a FACASC oferece o serviço de Ouvidoria para toda a comunidade acadêmica, com possibilidade de agendamento de horários ou, par quem preferir, o serviço também está disponível no *site* da IES.

5.3.10 Biblioteca: infraestrutura

A biblioteca da FACASC tem um espaço de 340,78m², assim distribuídos: 131,20m² para a sala das estantes, onde estão o acervo de livros; 75,11m² para sala das estantes dos periódicos (revistas); 90,53m² para a sala de consulta; 23,06m² para a sala de recepção e administração, 12,06m² para sala de preparo técnico; acervo e 8,82m² para sala de estudo individual.

A Instituição oferece amplos espaços para uso da biblioteca: a) mobiliário: 56 estantes e 13 mesas para estudo individual, 4 expositores para os jornais e periódicos, 2 computadores para pesquisa no acervo e 1 estante multimídia visando à leitura e consulta; b) espaço extra no hall central, onde se encontram 3 mesas grandes com 4 cadeiras cada para o estudo em grupo; c) processamento técnico e empréstimos com uma mesa, balcão de empréstimos e dois computadores, uma mesa e um computador para o auxiliar da biblioteca; d) obras de referência com 8 estantes e 1 mesa para estudo individual; e) documentos especiais e periódicos com 2 salas com 4 estantes para os documentos, 15 para os periódicos e 1 computador para acessibilidade, visual, auditiva ou motora.

O suporte aos portadores de necessidades especiais é fundamental, não só como responsabilidade a partir das normas, mas como possibilidade de colaboração na capacitação humana dessas pessoas. A biblioteca disponibiliza aos usuários de necessidades especiais os seguintes materiais: 3 fones de ouvido (todos com borracha descartáveis); 2 lupas; 1 computador; 1 teclado em *braille*; programa *office* com recurso de leitor de texto para voz, contribuindo para a acessibilidade visual, auditiva ou motora.

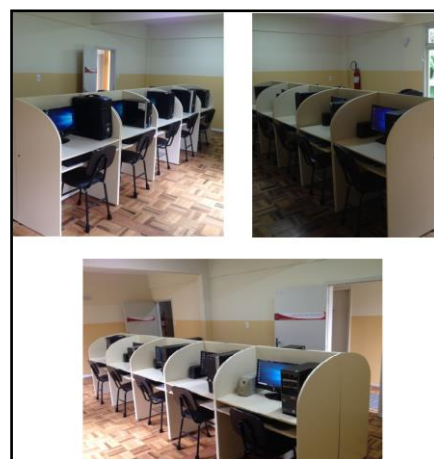
5.3.11 Biblioteca: plano de atualização do acervo

A política de atualização do acervo está vinculada à Direção Acadêmica, sendo atualizado mediante compras, doações e permutas, sempre respeitando as bibliografias dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados pela IES. O planejamento econômico-financeiro reserva dotação orçamentária correspondente a 2% do resultado operacional para aquisição, expansão e atualização do acervo. A compra de livros, periódicos e multimeios é organizada respeitando-se a estrutura administrativa, os quais encaminham os pedidos formulados pelos professores à bibliotecária.

O Plano de Expansão prevê aprimoramentos estruturais, de organização e também qualitativos, com serviços de tecnologia assistiva voltada às pessoas com deficiência visual e/ou visão reduzida, mais especificamente em ações que dimensionem a Biblioteca como instrumento de difusão da cultura e da informação.

5.3.12 Sala de apoio de Informática

A sala de apoio de informática possui 33,82m² e dispõe de 10 computadores com *software* licenciado com internet livre com 100MB de velocidade. Toda essa estrutura está a serviços de pesquisas e trabalhos laboratoriais dos acadêmicos na instituição. A cada semestre todos os computadores são revisados e atualizados. Um desses computadores está reservado para a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida, assim como no laboratório.



5.3.13 Instalações Sanitárias

A IES possui estruturas sanitárias em todos os andares. No andar térreo, são dois sanitários, masculino e feminino (uso exclusivo para funcionários). No primeiro andar, dispõe de 02 banheiros amplos com 20 m² cada (masculino e feminino, incluindo cada um 04 boxes com vaso sanitário individual, 03 mictórios (somente no masculino) e duas pias com bancadas

em mármore. Além de banheiro misto com 4m² adaptado para portadores de necessidades especiais.

No segundo andar, dispõe de 02 banheiros amplos com 20 m² cada (masculino e feminino) incluindo cada um 04 boxes com vaso sanitário individual, 03 mictórios (somente masculino) e dois lavatórios com bancadas em mármore. Além de 01 banheiro misto com 4 m² adaptado para portadores de necessidades especiais.

5.3.14 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Para a gestão das atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação a FACASC dispõe de um espaço de 7,78m² onde são armazenadas as peças do setor.

5.3.15 Estúdio de gravação

O atual estúdio tem espaço de 20,93 m². Conta com um computador, dois HDs externos, uma câmera digital, 4 microfones, um tripé, iluminação básica, quatro mesas de som (sendo duas grandes e duas pequenas), caixa de som amplificada, aparelho de DVD, potência e amplificador para o som do auditório.

Também dispõe de um **Laboratório de Comunicação**: Publicidade, Propaganda e Marketing utilizado para produção institucional, com área de 10,61 m²;

5.3.16 Outras instalações

A FACASC possui também:

J **Estacionamento próprio** com capacidade para 56 vagas para veículos, distribuídas em 4 para motocicletas e 52 para automóveis, das quais 1 vaga destinada para uso exclusivo de idosos e 1 para uso exclusivo de portadores de necessidades especiais;

J **Quadra esportiva** para realização de esporte e lazer com cerca de 550 m².

5.3.17 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

As atuais instalações físicas encontram-se em excelente estado de conservação. A FACASC possui setores destinados à limpeza, conservação e manutenção dos espaços físicos e das instalações diversas, através de contratos firmados com empresas especializadas.

6 ATENDIMENTO DA PESSOA COM DEFICÎNICA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

A FACASC, consciente da atenção a ser dada às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, conforme normativa legal,¹¹ vem procurando assegurar condições em sua infraestrutura física e em suas ações pedagógicas que possibilite uma educação inclusiva, através dos vários espectros da acessibilidade.

Assim, o termo acessibilidade é compreendido como a utilização, com segurança e independência, de edificações, espaços, equipamentos urbanos, mobiliários, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, por pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida, sinaliza o efeito da inclusão sobre as concepções arquitetônicas e sobre as ações pedagógicas.

Nesse sentido, a inclusão é uma motivação para que o sistema de ensino repense sua estrutura física e sua ação pedagógica, removendo todas as barreiras, ou seja, “qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros”.¹²

Estas barreiras são classificadas em:

- a) barreiras urbanísticas: as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo;
- b) barreiras arquitetônicas: as existentes nos edifícios públicos e privados;
- c) barreiras nas comunicações e na informação: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação;
- d) barreiras atitudinais: atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas;
- e) barreiras tecnológicas: as que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias.

A FACASC, embora tenha nos últimos anos, buscado derrubar barreiras de acessibilidade física e informacional, procurará, através de um plano de acessibilidade para o período 2020-2024, assegurar que diretrizes constantes da legislação vigente, ainda não implementadas, sejam adequadas ou readequadas, oportunizando o acesso de toda a comunidade acadêmica ao processo de ensino, extensão comunitária e pesquisa da IES.

¹¹ Decreto 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida; a Lei 13.416, de 06 de julho de 2015, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência e a NBR 9050, que trata da acessibilidade em edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

¹² Art. 3º, letra I, da Lei 13.416/2015.

7 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

7.1 AUTOAVALIAÇÃO

7.1.1 Introdução

A Autoavaliação é elaborada em cumprimento a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e tem como base a nota técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC por meio da Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, no âmbito das instâncias que compõem o processo de avaliação.

Neste contexto e, segundo o SINAES, a Autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao buscar os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

A Autoavaliação é um instrumento mensurador que permite à Instituição perceber suas potencialidades e suas fragilidades. Logo, respeitar a autonomia e a diversidade desta IES, para realizar o processo avaliativo que identifique caminhos para o planejamento e a efetivação de políticas voltadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão. A Autoavaliação será desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACASC.

Uma das grandes responsabilidades da CPA da FACASC está na preparação e aplicação da Autoavaliação a todos os níveis e com todos os atores institucionais. Baseada nos dados coletados nos questionários, a Comissão, uma vez identificadas as potencialidades e fragilidades da IES, oferece indicativos para o planejamento de estratégias que visem as melhorias necessárias. Estes indicativos são repassados aos gestores (Direção) na busca por uma transformação efetiva por meio de ações concretas.

7.1.2 Objetivos da CPA

A CPA da FACASC visa ao alcance dos seguintes objetivos:

- a) Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES;
- b) Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- c) Analisar os dados coletados da Autoavaliação e da Avaliação externa do MEC;
- d) Registrar em relatórios anuais os dados coletados na Autoavaliação;
- e) Diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da IES;
- f) Contribuir para a melhoria da qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- g) Colaborar para o planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma;
- h) Contribuir para a consolidação do compromisso social da IES;
- i) Manter bancos de dados da instituição, abrangendo informações relativas à avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e gestão;
- j) Elaborar o Relato Institucional da IES;
- l) Utilizar as tecnologias e recursos institucionais para o desenvolvimento das atividades.

7.1.3 Regimento e constituição da CPA

A CPA da FACASC é regida de acordo com o seu regulamento interno, e constituída por resolução com a seguinte composição: representação do corpo docente; representação do corpo técnico-administrativo; representação do corpo discente; e representação da sociedade civil..

7.2 ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO

A CPA, atendendo às diretrizes propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), realiza processos de autoavaliação institucional, com o objetivo de auxiliar a comunidade acadêmica e direção da IES, em vista do aperfeiçoamento contínuo e da inovação dos serviços educacionais e de gestão, por meio das seguintes etapas:

Planejamento envolve: a) o processo de avaliação em si, explicitado no Plano de Avaliação, culminando na elaboração dos questionários para aplicação; b) a avaliação institucional do primeiro semestre que contempla a avaliação das disciplinas em curso; c) a avaliação institucional do segundo semestre, que contempla a avaliação das disciplinas em curso, do coordenador de curso e os 5 eixos estabelecidos pelo SINAES, incluindo o corpo técnico-administrativo; d) a avaliação também é estendida à comunidade externa e aos egressos.

Sensibilização que se dá por cartazes, e-mails, divulgação no site institucional, visitas às salas de aula, motivação do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e dos egressos.

Aplicação dos questionários via sistema de gestão educacional Unimestre, com formulários quantitativos e qualitativos, que garantem a não identificação dos participantes. No caso da avaliação com os egressos, a aplicação se dá por meio de formulário eletrônico. A comunidade externa participa por meio de formulários impressos disponíveis na recepção da IES, ou quando da realização de eventos.

Acompanhamento da avaliação efetuado durante o período de avaliação pelos membros da CPA, para corrigir problemas de acesso ao sistema, ajustes de calendário e outras dificuldades existentes durante o processo.

Tabulação e divulgação de dados que ocorre após o encerramento da avaliação, com a extração dos dados do sistema Unimestre e organização impressa dos mesmos por grupos: disciplinas, docentes, discentes, coordenação, gestão. A divulgação ocorre com publicação em murais da IES, com participação da CPA nas reuniões dos órgãos colegiados, e pela publicação dos relatórios no site institucional.

Elaboração de relatórios para a comunidade acadêmica a partir dos dados tabulados, acompanhado de uma análise quantitativa e qualitativa dos itens avaliados. A partir dos resultados da autoavaliação, são gerados os seguintes relatórios: o Informativo Institucional à Comunidade Acadêmica com os dados gerais, no qual são destacados três a quatro quesitos com os maiores índices obtidos nas categorias: Muito bom, Bom, Regular e Fraco; o Relatório Anual de Autoavaliação, anexado no sistema e-MEC e divulgado no site institucional com os dados compilados resultantes da autoavaliação.

A CPA também elabora relatórios destinados à direção da IES denominados Indicativos para a Direção, compostos pela interpretação dos dados coletados nas avaliações em vista da melhoria da gestão acadêmica e do desenvolvimento institucional.

Arquivamento dos dados que se dá por meio da impressão dos relatórios e que são armazenados na sala da CPA e disponíveis para a comunidade acadêmica. E no site da FACASC ficam disponíveis o informativo, o relatório anual e o relatório de ações concretas.

8 DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

EXERCÍCIOS	2020	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS TOTAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO	2020	2021	2022	2023	2024
RECEITAS	1.954.120,00	2.012.743,60	2.073.125,91	2.135.319,69	2.199.379,28
Anuidade / Mensalidade (+)	1.218.984,00	1.255.553,52	1.293.220,13	1.332.016,73	1.371.977,23
Bolsas (-) Legal 100 %	(316.790,00)	(326.293,70)	(336.082,51)	(346.164,99)	(356.549,94)
Diversos (+)	1.010.000,00	1.040.300,00	1.071.509,00	1.103.654,27	1.136.763,90
Financiamentos (+)	-	-	-	-	-
Inadimplência (-)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)
Serviços (+)	34.926,00	35.973,78	37.052,99	38.164,58	39.309,52
Taxas (+)	7.000,00	7.210,00	7.426,30	7.649,09	7.878,56

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO	2020	2021	2022	2023	2024
DESPESAS	1.954.120,00	2.012.743,60	2.073.125,91	2.135.319,69	2.199.379,28
Acervo Biblioteca (-)	(21.000,00)	(21.630,00)	(22.278,90)	(22.947,27)	(23.635,69)
Aluguel (-)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)
Despesas Administrativas (-)	(304.300,00)	(313.429,00)	(322.831,87)	(332.516,83)	(342.492,33)
Encargos (-)	(229.800,00)	(236.694,00)	(243.794,82)	(251.108,66)	(258.641,92)
Equipamentos (-)	(15.000,00)	(15.450,00)	(15.913,50)	(16.390,91)	(16.882,63)
Eventos (-)	(4.000,00)	(4.120,00)	(4.243,60)	(4.370,91)	(4.502,04)
Investimento (compra de imóveis) (-)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)
Manutenção (-)	(30.000,00)	(30.900,00)	(31.827,00)	(32.781,81)	(33.765,26)
Mobiliário (-)	(12.000,00)	(12.360,00)	(12.730,80)	(13.112,72)	(13.506,11)
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	(504.068,00)	(519.190,04)	(534.765,74)	(550.808,71)	(567.332,97)
Pagamento Professores (-)	(756.102,00)	(778.785,06)	(802.148,61)	(826.213,07)	(850.999,46)
Pesquisa e Extensão (-)	(71.850,00)	(74.005,50)	(76.225,67)	(78.512,43)	(80.867,81)
Treinamento (-)	(6.000,00)	(6.180,00)	(6.365,40)	(6.556,36)	(6.753,05)

9 REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

DELORS, J. Educação: um Tesouro a Descobrir. 10 ed. São Paulo: Cortez Editora; Brasília, MEC- Unesco, 2006.

FREITAS, A. L. S. et al. Capacitação Docente: um movimento que se faz compromisso. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

IBGE. Estudos publicados pelo Sistema de Contas Trimestrais do IBGE, 2019. Disponível em: <https://www.nscototal.com.br/noticias/pib-de-santa-catarina-cresce-4-e-recoloca-o-estado-como-sexta-maior-economia-do-pais>.

MARCON, Maria Teresinha de R. A trajetória dos processos de regionalização em Santa Catarina: escalas geográficas e atores sociais. 2009, 411 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

IBGE. Amostra de Religião. 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/pesquisa/23/22107>

SANTA CATARINA. Secretaria Estadual de Educação. Indicadores Educacionais de Santa Catarina. 2018. Disponível em: <http://online.anyflip.com/bgxm/ykdm/mobile/index.html>

<https://ndmais.com.br>noticias>temporada-de-verao-2018-teve-o-dobro-de-turistas>

<http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/turismo/index.php?cms=turismo+e+maricultura&menu=10&submenuid=1733>

